LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 01 a 45
Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. C2 H5

a) (F) O cartum não apresenta obrigações, mas, sim, atividades que geram prazer, distraem ou costumam ser usadas como desculpas para procrastinar.

b) (F) De acordo com o cartum, a procrastinação vai além de atividades de lazer, envolvendo também desculpas (*River of Excuses*), cochilos (*Napland*) e boas intenções (*Isle of Good Intentions*), entre outros elementos.

c) (V) Organizar o armário e lavar a roupa, por exemplo, são atividades que precisam ser feitas. Contudo, muitas vezes, elas são usadas como desculpa para se procrastinar. O modo como essas atividades são apresentadas no cartum – *City of Closet Re-organization* (cidade da reorganização do armário) e *Sudden Urge to Do Laundry Valley* (vale da vontade súbita de lavar roupa) – evidencia esse aspecto.

d) (F) A procrastinação não se restringe a atividades *on-line*, como mostra o cartum, que aborda, por exemplo, o tempo que as pessoas passam tomando café (*Lake Coffee Break*) e assistindo à TV (*TV Peak*).

e) (F) Embora assinale que existe uma grande quantidade de distrações disponíveis atualmente, o cartum não aborda a questão da agitação ou da exaustão. Pelo contrário: ele traz, inclusive, uma "terra do cochilo" (*Napland*).

Resposta correta: C

02. C2 H6

a) (F) Além de utilizar palavras que representam o oposto de segurança para descrever o ambiente dos Estados Unidos (*guns*, *strap*, *guerilla*), a canção enfatiza que a polícia norte-americana nem sempre está presente ("Police be trippin' now").

b) (F) O trecho não cita a questão da desigualdade social nos Estados Unidos, embora deixe clara a necessidade de ostentação da sociedade por meio de versos como "Look at how I'm livin' now" e "Yeah, yeah, or I'ma get the pad".

c) (F) Além das palavras que apontam para um clima nada tranquilo, o eu lírico diz: "Don't catch you slippin' up", aconselhando as pessoas a se manterem alertas.

d) (F) A canção não diz que os Estados Unidos são um país com oportunidades para pessoas honestas. Mas, ao mostrar o eu lírico como um bandido ("I got the strap") rico ("Yeah, yeah, or I'ma get the pad"), há uma crítica sobre o fato de que alguns tipos de crime podem não ser punidos.

e) (V) Várias palavras usadas pelo eu lírico denotam um clima de violência no país, como *guerilla* e *strap*. Além disso, ao salientar que existem armas em sua vizinhança ("Guns in my area"), ele aponta para o fato de as pessoas conviverem com elas.

Resposta correta: E

03. C2 H6

a) (F) Os habitantes de San Miguel Los Lotes sabiam que o vulcão era ativo dadas as frequentes manifestações deste, como mostra o trecho: "Volcán de Fuego is an active volcano and frequently expels smoke and flaming debris into gullies near the top".

b) (F) Segundo o texto, os habitantes estavam acostumados com a fumaça que o vulcão costumava soltar, mas não com explosões – "Smoke began to pour from the cone early in the morning, but people in the village of San Miguel Los Lotes, five miles below, were accustomed to the sight".

c) (F) De acordo com o texto, os habitantes do vilarejo não só estavam lá há bastante tempo, como também sabiam da existência do vulcão – "I've lived there 50 years", "The volcano would grumble and make noise".

d) (V) Isso fica claro em dois momentos: quando o texto diz que ninguém estava preparado para a explosão na hora do almoço ("But nobody was prepared for the explosion at lunchtime") e quando uma moradora afirma que não se esperava uma tragédia ("We never thought it would take our things and leave us with nothing").

e) (F) É verdade que os habitantes de San Miguel Los Lotes conviviam com o vulcão há tempos, mas não se pode dizer que estavam preparados para uma emergência, até porque não esperavam que algo dessa proporção acontecesse.

Resposta correta: D

04. C2 H7

a) (F) O texto não diz que o periódico corre o risco de decretar falência, mas afirma que, com a contribuição dos leitores, o futuro dele estaria mais garantido – "If everyone [...] helps fund it, our future would be much more secure".

b) (F) Embora seja de conhecimento geral que o número de assinantes de jornais diminuiu no mundo todo, o texto não cita esse fato.

c) (F) O texto afirma que o jornalismo investigativo realizado pelo *The Guardian* leva tempo, e não que o periódico tem dedicado mais horas a esse tipo de jornalismo – "The Guardian's independent, investigative journalism takes a lot of time [...]".

d) (F) Em nenhum momento o texto afirma isso. Ele apenas diz, de forma hipotética, que, se todos que gostam das reportagens do jornal contribuíssem, o futuro dele estaria mais garantido: "If everyone who reads our reporting, who likes it, helps fund it, our future would be much more secure".

e) (V) O texto justifica, de fato, que a receita vinda da publicidade no jornal está diminuindo, o que se confirma na passagem: "But the revenue we get from advertising is falling".

Resposta correta: E

05. C2 H7

a) (V) Ao utilizar o imperativo ("do not lock"), a companhia de metrô instrui os passageiros a não travar as portas do trem.

b) (F) O aviso sonoro não traz dicas sobre como não travar as portas do trem, embora deixe claro que a viagem fica mais rápida quando elas não são travadas.

c) (F) O aviso não traz nenhuma palavra ou expressão que indique que a companhia está pedindo permissão para não travar as portas do trem, como *can* e *may*.

d) (F) O aviso não informa que travar as portas do trem é uma obrigação dos passageiros, mas sim que eles não devem travá-las.

e) (F) A companhia metroviária não fala em graves consequências. Ela apenas deixa claro que, quando as portas do trem não são travadas, as viagens são mais rápidas.

Resposta correta: A

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 01 a 45
Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

01. C2 H5

a) (F) A pós-verdade não é um conceito forjado para tentar restabelecer a verdade, mas sim descrever o fenômeno da manipulação de fatos e notícias, tanto pelos grupos dominantes como pelos grupos subalternos.

b) (F) A pós-verdade não é um sintoma de tolerância em relação às minorias oprimidas, mas a afirmação de uma verdade pessoal que se adapta ao que cada um gostaria que fosse a verdade.

c) (V) A pós-verdade está relacionada ao fato de os indivíduos opinarem subjetivamente sobre fatos objetivos, indo muito além do que é real e se atendo ao que eles gostariam que fosse a verdade.

d) (F) O fenômeno não propõe resgatar o direito de opinião do indivíduo; ele está mais relacionado à dissimulação da verdade.

e) (F) Não se pode afirmar que a pós-verdade deu voz ao coletivo, já que muitas manifestações desse fenômeno envolvem pessoas que individualmente divulgam informações falsas que se massificam.

Resposta correta: C

02. C2 H6

a) (F) A proposição também se refere a um motivo e um benefício de se ter uma horta em casa, mas não é o principal, de acordo com o texto.

b) (F) O texto chama a atenção para o fato de que ter uma horta em casa vai além de ser um mero entretenimento, e esse não é o principal motivo apontado para a criação de hortas em casa.

c) (F) Embora a proposição esteja correta, esse não é o principal motivo apontado no texto.

d) (F) No texto, a ideia de que muitas pessoas são exploradas e expostas a um regime de trabalho abusivo no campo não é abordada, o que torna a alternativa incorreta.

e) (V) O texto diz que o fato de as pessoas terem consciência de que os alimentos comprados não são totalmente naturais e saudáveis é o fator principal para o crescimento do número de hortas domésticas, pois, dessa forma, as pessoas podem estar seguras da procedência e da qualidade dos alimentos que consomem.

Resposta correta: E

03. C2 H7

a) (F) A conjunção **sino**, em espanhol, não tem função de enfatizar ideias.

b) (F) No fragmento, **sino** não relaciona ideias contrárias e não precede uma ideia que anula a outra.

c) (F) Ainda que a conjunção **sino** em espanhol também tenha a função de relacionar duas ideias contrárias, no fragmento, não há essa relação.

d) (V) No fragmento, **sino** é utilizada para indicar que, além da ideia apresentada anteriormente, outras ideias devem ser consideradas.

e) (F) No fragmento, a conjunção **sino** não precede uma ideia que se configura como única alternativa, mas tem sentido de adicionar uma nova possibilidade à ideia anterior.

Resposta correta: D

04. C2 H7

a) (F) Embora a temática da violência doméstica seja abordada no cartaz, não há dados que permitam ao leitor inferir que os índices de violência têm aumentado.

b) (F) A campanha não corrobora com o silêncio da sociedade, mas recomenda que essas mulheres busquem apoio nas instituições.

c) (F) A campanha se centra na necessidade de vítimas de violência doméstica buscarem apoio, mas a punição em si não é abordada no cartaz.

d) (F) Apesar da imagem remeter à violência doméstica, a campanha não dá nenhuma informação sobre as consequências desse tipo de agressão.

e) (V) A campanha chama a atenção para a problemática da violência contra a mulher e tem como objetivo orientar que as vítimas busquem apoio, o que é endossado pelo conteúdo verbal do cartaz.

Resposta correta: E

05. C2 H8

a) (V) A ideia do conto é mostrar a necessidade de as pessoas lidarem consigo mesmas do jeito que elas são, tentando aceitar-se, sem pretender se adaptar ao que, supostamente, os outros gostariam de ver nelas.

b) (F) É possível perceber, ao final do conto, que a personagem percebe sua ambiguidade identitária como um problema, enquanto seus amigos, não.

c) (F) A personagem se torna imperceptível no final do relato justamente por ter perdido aquilo que mais a caracterizava.

d) (F) Na verdade, o conto transmite uma ideia oposta à alternativa, pois quando a metade da personagem que representava sua natureza mais sensível morreu, a felicidade de Armando deixou de existir.

e) (F) Os amigos não reconhecem a personagem principal uma vez que esta desistiu de seu outro eu.

Resposta correta: A

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 06 a 45

06. C1 H1

a) (F) O autor deixa claro que os diferentes povos indígenas têm línguas diferentes, portanto não se trata de uma única língua com variações.

b) (F) O autor evidencia que a comunicação dada em qualquer língua é eficiente no meio em que ela se insere. Não se comenta no texto uma língua que seja mais eficiente.

c) (F) Como o autor deixa claro no texto, os povos indígenas são muito diferentes entre si, e incluem-se aí os ambientes físicos e sociais em que se encontram.

d) (F) O autor destaca a autonomia dos povos indígenas, que se desenvolveram ao longo de milhares de anos. Não se fala, no texto, da influência da cultura europeia.

e) (V) O autor destaca que as línguas indígenas servem para um processo comunicativo, dentro das sociedades indígenas, da mesma forma que as línguas mais faladas do mundo. Sendo assim, não se poderia dizer, por exemplo, que uma língua indígena seria menos complexa do que o português.

Resposta correta: E

07. C1 H1

a) (V) Como se informa no texto, o símbolo existe desde o Império Romano e representa a palavra latina *ad*, que indica lugar. Nos endereços de *e-mail*, o símbolo indica justamente o lugar de onde a conta do usuário partiu (o serviço de *e-mail* que este utiliza).

b) (F) Embora a ideia de peso também seja representada pelo símbolo, ela não tem relação com a ideia de lugar presente no *e-mail*.

c) (F) A utilização dada pelos brasileiros tem relação com o peso, e não com o uso feito em contas de *e-mail*.

d) (F) A palavra utilizada na Espanha e derivada do árabe também tem relação com a ideia de peso.

e) (F) A ideia presente no símbolo @ é a de lugar, sua origem latina. A opção do usuário por escolher seu serviço por si não justifica diretamente o uso do símbolo @ em endereços de *e-mail*.

Resposta correta: A

08. C4 H12

a) (F) A obra retrata o compositor Chico Buarque e o escritor e dramaturgo Ariano Suassuna. Dessa forma, o mural faz referência direta à Arte, e não à História.

b) (F) Ao retratar o arquiteto Oscar Niemeyer, os murais fazem uma referência à arquitetura e uma homenagem ao arquiteto, o que invalida a alternativa.

c) (F) O mural retrata Albert Einstein em um momento de descontração, não fazendo alusão direta a nenhum evento histórico conhecido.

d) (V) O mural retrata o famoso beijo eternizado em foto de 1945 entre uma enfermeira e um marinheiro americanos que comemoravam um importante acontecimento histórico: o fim da Segunda Guerra Mundial.

e) (F) A obra faz uma intertextualidade com a obra *O Pensador*, de Auguste Rodin, havendo uma referência direta à Arte, e não à História.

Resposta correta: D

09. C3 H9

a) (F) A teoria musical para o povo africano não é discutida no texto. Fala-se apenas em como ela, em especial, o ritmo, é importante para essas danças.

b) (F) A autora não discute qual a ideia de gosto musical dos africanos; o que ela faz é evidenciar como a música se organiza, de acordo com a teoria musical.

c) (F) A autora, embora fale do ritmo do coração como uma "inspiração" para compor o ritmo das danças, não discute quais são as inspirações para a composição dessas músicas e danças.

d) (F) A autora deixa implícito que as danças africanas não se ocupam essencialmente da estética, pois são ligadas à natureza e aos ritos ancestrais.

e) (V) A autora explica o significado dos movimentos, como o fato de a dança ser feita com os pés no chão, além de mostrar como elas são organizadas, em círculos ou fileiras.

Resposta correta: E

10. C5 H15

a) (F) De acordo com o texto, não é a rua que impõe esse esforço, mas sim o trabalho.

b) (F) Não se trata do cansaço de transitar pela rua, mas sim do trabalho empregado para que esta e suas construções sejam colocadas de pé.

c) (F) O narrador não fala de sentimentos no trecho, mas sim do esforço empregado para a construção da rua e de suas casas e prédios.

d) (V) O texto destaca que a rua é igualitária e democrática, porque por ela passam até mesmo os trabalhadores cobertos de suor (os menos favorecidos socialmente). A rua, para o narrador, é um lugar que não seleciona quem vai passar por ela.

e) (F) O narrador não fala de uma perpetuação das construções, mas sim do esforço de muitos seres para que elas sejam erguidas.

Resposta correta: D

11. C5 H16

a) (F) O narrador não se mostra espantado por conta do segredo que guarda, ele quer apenas dividir isso com alguém, com a condição de que nada seja publicado antes de sua morte.

b) (F) Ele não quer escrever um livro, mas contar a história de sua vida (e isso pode acabar em páginas de livro). Além disso, ele não fala de se redimir de um erro, mas de contar algum fato.

c) (V) No texto, o narrador conversa com um interlocutor (que não fica evidente no contexto), indicando que vai contar segredos de sua vida (por isso ele pergunta se sua história valeria a página de um livro). Ele revela ter outras histórias interessantes, mas tem vontade de escrever apenas uma, por conta de sua falta de ânimo e de tempo.

d) (F) O narrador não busca a fama, e sim a possibilidade de contar a história de sua vida; inclusive, ele quer que a história seja publicada apenas depois de sua morte.

e) (F) O homem revela nas primeiras linhas que sua condição para contar a história é que ela seja publicada depois de sua morte.

Resposta correta: C

12. C5 H16

a) (V) De fato, o tom cético do eu lírico se manifesta em seus reiterados questionamentos. Por fim, é possível identificar as características barrocas do cultismo, que consiste no jogo de palavras, e no contraste entre ideias.

b) (F) Não se nota, no poema, a presença de sátira ou de ironia como elementos de composição.

c) (F) Não há uma descrição bucólica da natureza. Além disso, é errado afirmar que o poema é desprovido de racionalidade.

d) (F) O texto não idealiza a natureza, aponta, na verdade, a inconstância desta como um traço de imperfeição. Além disso, os sentimentos não são tratados de forma perene, mas efêmera.

e) (F) O texto usa a forma clássica do soneto, com versos decassílabos; no entanto, considerando a ideia defendida ao longo do poema, não é correto afirmar que a forma é mais enfatizada do que o conteúdo.

Resposta correta: A

13. C7 H21

a) (F) Na verdade, a questão não é convocar, mas estar presente nas manifestações.

b) (F) Para o autor, evitar a participação, independentemente do motivo, não é ser ativista de verdade.

c) (F) O autor considera que a participação apenas na internet não é suficiente.

d) (V) O autor critica a postura daqueles que se consideram ativistas, mas utilizam apenas a internet e as redes sociais para fazer seus protestos. Isso contrasta com a ideia de um "ativista de carteirinha", que deveria estar presente e frequentemente envolvido nessas ações.

e) (F) Pela crítica apresentada, o autor não considera que se envolver a distância é a forma correta de se manifestar.

Resposta correta: D

14. C6 H18

a) (F) Não há crítica às bandas antigas ou à idolatria em torno delas, há apenas uma reflexão sobre como a qualidade não é o fator essencial para o sucesso, mas a evidência na mídia.

b) (F) Não há crítica à produção de discos, mas à forma como eles são promovidos.

c) (F) O público também não é criticado, pois parte-se do princípio de que ele está suscetível ao que a mídia lhe oferece.

d) (V) A canção apresenta contradições em forma de manchetes televisivas e jornalísticas, que, por sua vez, criticam a forma como a mídia escolhe e promove o que fará sucesso. Muitas vezes, uma banda surgida há pouco tempo é considerada um sucesso estrondoso e, ao mesmo tempo, pode ser esquecida por outra que chega de repente. Os compositores criticam esse comportamento da mídia, que dá evidência a esse tipo de música.

e) (F) A crítica não é à música em si, mas à forma como o sucesso na música é construído em uma sociedade midiática.

Resposta correta: D

15. C6 H18

a) (V) Quando o eu lírico declara que a ausência é "um estar em mim", indica que ela faz parte dele; além disso, ele diz que a sente, que dança e ri com ela e que ninguém pode roubá-la dele. Isso tudo faz parte de um entendimento maior sobre a vida.

b) (F) Na verdade, o eu lírico se dizia ignorante por achar que ausência seria falta, refletindo que aprendeu a ver aquela como algo inerente a ele, e não que encontrou nela as respostas que esperava sobre a vida.

c) (F) O eu lírico não fala de desespero pela falta de alguém, mas de entender o sentimento de ausência.

d) (F) O eu lírico não demonstra individualismo, mas entendimento de que a ausência não é necessariamente negativa.

e) (F) O eu lírico não fala necessariamente de alguém, mas de qualquer coisa que pode ter se perdido.

Resposta correta: A

16. C6 H18

a) (F) Não há propriamente um sentimento de saudosismo por parte do narrador, haja vista que esse tempo lhe trazia más recordações.

b) (F) O trecho não simboliza o início, mas sim o término do tratamento carinhoso dado pelos pais ao garoto.

c) (F) A alternativa apresenta uma incorreção, ao afirmar que a violência partia de diversos familiares. Na verdade, a violência partia de seres determinados, uma alusão feita aos pais do garoto.

d) (V) O início do trecho dá a entender que o garoto sofria violência de seus pais. Isso fica evidente no trecho "faltava razão para que nos afligissem com pancadas e gritos". A partir do trecho "Ora, sucedia que a minha mãe abrandava de repente, e meu pai, silencioso, explosivo, resolvia contar-me histórias", o humor dos pais muda repentinamente, e as pancadas e os gritos dão lugar a um abrandamento. Nesse instante, abre-se um parêntese, sinalizando a interrupção do tratamento violento e a adoção de uma postura mais carinhosa por parte dos pais. No entanto, esse intervalo de trégua não dura muito e, logo depois, reiniciam-se as pancadarias e os gritos, ou seja, fecha-se o parêntese, para tristeza do garoto.

e) (F) Não há a ideia de que o garoto tinha consciência das mudanças de humor dos pais, pois não é o que dá a entender o trecho "Admirava-me, aceitava a lei nova, ingênuo, admitia que a natureza se houvesse modificado". Na visão ingênua do garoto, tratava-se de uma mudança definitiva, sem volta.

Resposta correta: D

17. C6 H18

a) (F) Embora a relação entre ficção e realidade, por vezes, seja sutil, não se pode afirmar que um texto com propósito literário seja a documentação de um acontecimento real.

b) (F) No microconto, que pode ser comparado a versos livres pela estrutura, não há elementos que remetam ao rigor formal da poesia clássica, como métrica e rima.

c) (V) O texto II compara o microconto a formas narrativas como o conto e a novela, contudo, por sua característica sintética, essa forma narrativa mais recente desprende-se, muitas vezes, de alguns elementos da narrativa tradicional, como personagens, espaço, tempo etc., deixando ao leitor a possibilidade de imaginá-los. No texto I, por exemplo, não se pode delimitar alguns desses elementos com clareza.

d) (F) Embora o texto I, assim como os microcontos em geral, preze pela concisão, ele não perde a sua característica de texto narrativo, pois cumpre o propósito de contar uma história, ainda que em poucas palavras.

e) (F) Pode-se atribuir a presença de certo lirismo ao microconto "Vigília", assim como é possível haver lirismo em textos de outras formas narrativas que primam pela subjetividade.

Resposta correta: C

18. C6 H18

a) (F) Há, sim, recursos de coesão empregados no texto, como "O homem", sujeitos das formas verbais "descobriu" – 2ª frase – e "dominou" – 3ª frase, os quais são elípticos: "O homem", explicitado na 1ª frase.

b) (F) A sequência de perguntas apresentada explicita as dúvidas do autor, não sendo usada como recurso para denotar conformismo.

c) (F) A repetição de termos como a expressão "por que" não propõe soluções, mas introduz novos questionamentos.

d) (F) O pronome demonstrativo **isso** é um anafórico, cuja função é retomar informações já citadas no texto, e não as antecipar. No caso, esse pronome retoma as realizações mencionadas nas três frases anteriores: "alimentar a terra inteira", "fazer a todos beneficiários do progresso e da riqueza" e "colocá-la [a ciência] a serviço da justiça, do bem e da humanidade".

e) (V) De fato, o pronome interrogativo "Por que" introduz interrogativas diretas e, ao mesmo tempo, estabelece contrastes entre esses questionamentos e as afirmações apresentadas anteriormente.

Resposta correta: E

19. C6 H18

a) (F) O verso em questão introduz o que a carta iria contar caso o eu lírico soubesse escrevê-la com "palavras sabidas", como afirma nos primeiros versos. Ainda se trata, nesse verso, da possibilidade de realização do gênero carta, mesmo que a escrita não fosse da forma como o eu lírico gostaria. Não há, no início do poema, demonstração de distanciamento em relação à realização de fato do gênero carta, mas sim a busca por uma escrita ideal.

b) (F) O verso complementa a afirmação do eu lírico de que o sonho de mandar notícias amorosas foi rápido e passageiro. Contudo, o verso, por si só, não demonstra o distanciamento em relação à realização de fato do gênero carta.

c) (F) Ao descrever o conteúdo que colocaria na carta caso soubesse escrever como gostaria, o eu lírico diz que acrescentaria que espera uma resposta. Ainda não há, nesse trecho, um distanciamento em relação à realização do gênero carta.

d) (F) O eu lírico inicia o poema, que se intitula "Carta", dizendo o modo como gostaria de saber escrever a sua carta, assim complementa o verso "Bem quisera escrevê-la" com esse modo almejado por ele. O fato de afirmar que não saberia escrever do modo como gostaria, contudo, não significa que a realização do gênero não seria possível.

e) (V) Ao escrever um poema, o eu lírico o aproxima do gênero carta e descreve, no início do texto, aquilo que gostaria de comunicar nela. Mais adiante, o eu lírico afirma que enviar notícias em uma carta não passou de um sonho, pois não havia mais motivos para buscar essa comunicação com aquele que fora o ser amado, já que não havia mais amor. Isso pode ser observado nos seguintes versos: "Rápido é o sonho, apenas, / que se vai, de mandar / notícias amorosas / quando não há amor / a dar ou receber". No último verso, no entanto, utilizando a conjunção adversativa **contudo**, o eu lírico contraria a sua afirmação anterior de que a escrita da carta havia sido apenas um sonho e reafirma que o poema se trata, também, de uma carta, confirmando o caráter híbrido do texto.

Resposta correta: E

20. C6 H20

a) (F) A marca identificadora do português falado no Brasil não é a clareza, mas sua expressividade.

b) (F) O foco do texto não se concentra propriamente no falar do caipira, tampouco sua intenção é destacar a forma bem-humorada da comunicação, embora esta não seja negada. O objetivo é destacar a influência da língua geral na formação do português falado no Brasil.

c) (F) A comparação em termos de expressividade entre a língua portuguesa e a inglesa até acontece no texto, mas não consiste no objetivo comunicativo principal.

d) (F) Os significados e origens dos vocábulos **jururu** e **igarapé** são apresentados como exemplos, e não como o propósito central do texto.

e) (V) Observe o seguinte trecho: "São elas que nos possibilitam olhar um caipira jururu à beira de um igarapé socando milho para preparar mingau – sem os termos que migraram para o português, só veríamos um habitante da área rural, melancólico, preparando comida às margens de um riacho". Nele é possível identificar o objetivo comunicativo da autora, que consiste em enfatizar a expressividade da língua geral e a influência desta na formação do atual português. Sem essas expressões, não haveria uma diferenciação relevante em termos de expressividade do português falado no Brasil para o português falado em outros países.

Resposta correta: E

21. C5 H17

a) (F) O eu lírico não faz uma viagem imaginária, ele apenas pensa nas condições de vida do outro. O título, de todo modo, não tem relação com essa característica.

b) (F) O eu lírico até aborda as diferenças regionais, mas o título remete ao "descobrimento" daquele sobre as condições de outros brasileiros, muito diferentes das dele.

c) (V) O "descobrimento" do eu lírico dialoga com a expressão "descobrimento do Brasil", uma vez que este toma consciência de que duas pessoas com realidades tão diferentes são igualmente brasileiras, ressaltando a diversidade espacial e cultural do país. Outra interpretação possível é analisar o poema sob a perspectiva da desigualdade social, já que o eu lírico, tão brasileiro quanto o outro mais pobre, vive em condições melhores, o que provoca certa angústia nele.

d) (F) O eu lírico descobre o outro brasileiro por meio de uma reflexão, não pelos meios de comunicação, e não há referências a estes no texto.

e) (F) O título remete ao descobrimento do autor sobre as condições dos brasileiros, especialmente os mais pobres, não à possibilidade de se comparar.

Resposta correta: C

22. C7 H21

a) (F) De fato, emprega-se a forma verbal no imperativo ("ultrapasse"). No entanto, não é esse o principal recurso empregado na peça publicitária. A quebra da expectativa, ao associar a acidentes fatais à imagem de uma pessoa de boa conduta, é o elemento que mais se destaca nessa peça publicitária.

b) (F) Não é possível concluir que a maioria dos acidentes é causada por pessoas de conduta responsável. Trata-se de uma extrapolação. O que se pode afirmar é que acidentes fatais de trânsito podem ter como envolvidos quaisquer pessoas, inclusive as de boa conduta.

c) (F) Ao se utilizar da imagem de um médico que trata crianças, a mensagem visa a desconstruir um padrão (estereótipo) de envolvidos em acidentes fatais de trânsito, geralmente associado a posturas irresponsáveis, como excesso de velocidade ou ingestão de bebidas alcoólicas. Dá-se a entender que não apenas motoristas irresponsáveis se envolvem em acidentes fatais, mas qualquer cidadão pode se sujeitar a esses riscos.

d) (V) Grande parte das produções publicitárias associa acidentes de trânsito a comportamentos irresponsáveis, como dirigir alcoolizado ou em alta velocidade. A peça publicitária reproduzida quebra esse estereótipo ao associar uma pessoa que pratica boas ações a acidentes de trânsito.

e) (F) O detalhe que torna a alternativa incorreta é associar a prática de comportamentos imprudentes no trânsito a uma minoria da sociedade. O texto dá a entender que esse comportamento é adotado por grande parte das pessoas, sejam as de boa ou má fé.

Resposta correta: D

23. C7 H21

a) (F) Os aparelhos representados na imagem metaforizam as relações familiares, mas nela não se discute propriamente a utilização dos aparelhos relacionados a conflitos familiares.

b) (F) A charge não pretende fazer uma crítica nem relaciona a preocupação do celular "jovem" com o consumo excessivo de tecnologia.

c) (F) O ambiente representado é fictício, portanto, não se discute ali a conexão com a internet, mas as diferenças entre os aparelhos eletrônicos.

d) (V) A charge representa uma situação bem-humorada em que o autor aproveita os vários aparelhos dispostos para provocar o riso, comparando as características de cada um, representando as diferenças entre as gerações tecnológicas.

e) (F) O objetivo da tira é gerar humor, não incorrendo em uma crítica mais profunda, como o alerta para uma preocupação exagerada dos jovens com a internet.

Resposta correta: D

24. C7 H21

a) (V) O uso da expressão "isso é coisa de preto" como título de uma exposição que ressalta o talento e a competência de artistas negros em diversos campos tem por objetivo ressignificar essa expressão, desconstruindo a acepção racista com a qual ela se tornou conhecida. Assim, busca-se ressaltar que "coisa de preto" é ter competência e talento no que faz.

b) (F) A mostra pretende reafirmar o talento e a resistência negra em alguns campos artísticos e sociais, portanto não confere razoabilidade ao uso da expressão "isso é coisa de preto" com o tom hostil empregado em contexto preconceituoso.

c) (F) O uso da expressão "isso é coisa de preto" para intitular a exposição busca desconstruir o sentido negativo com o qual o jargão costuma ser usado, dando a este uma conotação positiva, mas que não se restringe ao campo das artes. De acordo com o texto, a mostra ressalta a competência negra "nos campos da arquitetura, artes plásticas, escultura, ourivesaria, literatura, música, dança, teatro, idioma e costumes".

d) (F) O emprego da expressão como título da mostra pretende justamente desconstruir esse sentido racista com o qual o jargão é usado em contextos de discriminação, pois a exposição evidencia a competência e a resistência da população negra.

e) (F) O título da mostra não busca justificar a conotação negativa do jargão, mas dar a este uma carga de significação positiva, ressaltando o valor do conteúdo das produções de artistas negros.

Resposta correta: A

25. C7 H23

a) (F) Não há muitos recursos visuais no anúncio, pois ele se compõe em grande parte de texto.

b) (F) O anúncio comove, mas não por meio da empatia com os demais, e sim pela valorização da própria vida, o que se evidencia pelo trecho "Agora, esperamos que você coloque a sua vida em 1º lugar".

c) (V) O anunciante adota uma estratégia de comparação: da mesma forma que o jornal dará ênfase às tragédias do trânsito, colocando-as na primeira página, o leitor deve colocar a própria vida em primeiro lugar, para que tais tragédias não aconteçam.

d) (F) O ego do leitor não é provocado, uma vez que não é feito tal questionamento, pelo contrário, o anunciante parte do pressuposto de que o leitor é capaz de fazer o que foi pedido.

e) (F) O anunciante não quer que o leitor se sinta responsável pelos acidentes, mas que tome cuidado para não fazer parte deles.

Resposta correta: C

26. C7 H23

a) (F) A exemplo do que Calvin discute em sua fala, a propaganda não seria nociva somente às crianças, mas a qualquer um que não compreenda o papel dela.

b) (F) A linguagem da propaganda não é discutida na tira, mas sua função social.

c) (V) Calvin expressa, em sua fala, que gostaria de ter uma marca em suas roupas para ostentar aquilo que ele pode comprar, transformando-se em uma propaganda ambulante. Assim, o autor leva à reflexão sobre como essas marcas estão ligadas à expressão de individualidade das pessoas, tornando-se a primeira impressão que qualquer um tem ao ver o outro. Essa ideia, ainda segundo o autor, é dada pelas próprias marcas, que influenciam as pessoas a utilizarem aquilo que elas aparentemente querem mostrar ao mundo.

d) (F) Não há anúncio de produto na tira, mas uma reflexão sobre a publicidade.

e) (F) Seria o contrário: a individualidade, para o autor, se dá justamente pela utilização de produtos que não ostentem uma marca publicitária.

Resposta correta: C

27. C9 H28

a) (F) O foco dos influenciadores é nas próprias figuras, uma vez que eles partilham experiências pessoais, mas a estratégia mencionada no texto é a criação de conteúdo, não o foco na individualização.

b) (F) A publicidade coercitiva se ocuparia, em tese, de tentar convencer os consumidores a comprar. Embora, muitas vezes, o poder dos influenciadores se relacione a faturamentos com publicidade, é a criação de conteúdo que permite o surgimento desses.

c) (F) Embora se saiba que a expansão do número de seguidores é importante para uma marca, essa expansão só é possível a partir da criação de conteúdo nas plataformas, a qual é uma consequência, e não a causa.

d) (V) Os autores do texto indicam que a criação de conteúdo na internet é uma estratégia de *marketing* promissora para as empresas, seguindo o exemplo dos influenciadores digitais, pessoas que criam esses conteúdos e têm milhares ou milhões de seguidores, sendo capazes de influenciar um grande número de pessoas a comprar certos produtos ou se comportar de determinada maneira.

e) (F) A partilha de experiências serve como meio de conquistar seguidores, mas o foco, segundo o texto, é a criação de conteúdo para as pessoas, algo que as empresas podem investir para fazer seu *marketing*.

Resposta correta: D

28. C4 H13

a) (F) A obra busca justamente ironizar a qualificação do sujeito contemporâneo como detentor de uma identidade artificial e descartável. Essa qualificação, pelo que é ilustrado na obra, é resultante da lógica do sistema capitalista.

b) (F) Com viés irônico e crítico, a obra de Flemming, em vez de enaltecer, questiona as relações atuais do indivíduo com a lógica do consumo.

c) (F) Ainda que a obra ilustre a fragmentação característica da realidade contemporânea, nela trata-se da inserção do indivíduo no mundo capitalista que compõe essa realidade, mas não há uma crítica voltada para a individualização do sujeito atual.

d) (F) O indivíduo contemporâneo é identificado na obra como portador de uma identidade voltada para o consumo e como parte de uma realidade atual, que é múltipla e fragmentada. Não se isenta, portanto, o indivíduo da possibilidade de ser múltiplo e fragmentado, enquanto parte dessa realidade.

e) (V) Ao ilustrar a identificação do indivíduo com cartões (que possuem o nome do próprio autor), sendo a maioria de crédito, a obra ironiza a lógica capitalista em voga na sociedade atual, que reduz o ser humano a suas práticas de consumo e confere a este uma identidade plástica, ou seja, efêmera e descartável, que interessa ao sistema mercadológico.

Resposta correta: E

29. C5 H16

a) (F) De fato, há um certo tom de irracionalidade no poema, haja vista que o eu lírico pastoreia pianos. No entanto, a alternativa está incorreta ao afirmar que não há elementos descritivos.

b)(V) A presença de elementos descritivos fantásticos, como ocorre no poema, é marca do universo subconsciente e onírico, típicos da estética surrealista.

c)(F) Não está correta a afirmação de que o texto apresenta descontinuidade sintática. É possível identificar nele, claramente, elementos responsáveis por estabelecer coesão textual.

d)(F) Apesar de fazer uso de uma descrição fantástica, que beira o irracional, o eu lírico manifesta um propósito comunicativo, que fica mais evidenciado na última estrofe.

e)(F) Não se identificam traços pessimistas no poema. Não há também marcas expressionistas, mas a exploração de descrições fantásticas, próprias dos sonhos.

Resposta correta: B

30. C5 H16

a)(F) No poema, o eu lírico demonstra consciência de sua perecibilidade enquanto ser humano, como se pode identificar nos versos "Deixarei palavras e cantigas. E movediças / Embaçadas vias de Ilusão.", nos quais fala daquilo que deixará quando não mais existir. Há, portanto, aceitação de sua finitude enquanto ser humano e a consciência de que só por meio da poesia é possível permanecer presente.

b)(F) Embora o eu lírico considere o fazer poético como seu tema primordial, não é possível afirmar que haja resistência de sua parte em relação a outros temas, sobretudo considerando o que dizem os versos seguintes: "Não cantei cotidianos. Só cantei a ti / Pássaro-Poesia / E a paisagem-limite: o fosso, o extremo / A convulsão do Homem.". Percebe-se que, quando o eu lírico diz não ter cantado cotidianos, sugere que não cantou as coisas em si, mas somente a poesia de todas as coisas.

c)(F) O eu lírico não considera a poesia como algo fugaz e inalcançável, mas como algo que pode perdurar, alcançando o "Amanhã", o que ele próprio não conseguiria senão por meio da poesia.

d)(F) Há, no poema, um louvor à poesia e ao fazer poético, sendo essa a forma encontrada pelo eu lírico para buscar a permanência diante da fugacidade da vida. Portanto, não se pode afirmar que o eu lírico considera a poesia como algo vão.

e)(V) Percebe-se que, no poema, há a consciência e a aceitação de que a vida é fugaz, efêmera, e o ser humano é perecível; contudo, o pedido feito pelo eu lírico é o de ser carregado para o "Amanhã" pelo "Pássaro-Poesia", ou seja, há a ideia de que a poesia pode torná-lo permanente, apesar de sua condição humana de mortal.

Resposta correta: E

31. C7 H21

a)(F) Os códigos não têm, *a priori*, um caráter punitivo, mas uma finalidade instrutiva, visando à segurança no trânsito.

b)(F) Os verbos no imperativo não constituem um recurso único para o entendimento da mensagem, já que os recursos verbais e imagéticos se unem para gerar esse entendimento.

c)(V) O uso da imagem de um cantor conhecido ajuda a reforçar a mensagem do cartaz, pois esta fica ainda mais forte ao levar em conta a história de vida do músico, cujo filho sofreu um acidente de carro, embora essa informação não seja crucial para a interpretação do anúncio.

d)(F) A peça não tem uma finalidade meramente imperativa, mas, sobretudo, instrutiva. Além disso, a referência a uma personalidade da música, no caso, o cantor Leonardo, não procura amenizar o caráter da mensagem, mas reforçar a ideia defendida no cartaz.

e)(F) Não há elementos no texto que remetam a uma variedade mais informal. Além disso, a linguagem verbal e a não verbal estão articuladas igualmente no cartaz.

Resposta correta: C

32. C7 H22

a)(F) A água desperdiçada nos exemplos não é feita de forma deliberada (ao menos o emissor não dá a entender isso), porque muitas vezes não se percebem os vazamentos.

b)(V) O texto alerta para o fato de que pequenos vazamentos de água já representam um desperdício muito grande e que, por isso, é necessário conter os vazamentos, para que o prejuízo não seja ainda maior.

c)(F) O infográfico não alerta para um prejuízo financeiro, mas para um prejuízo do bem natural, que é a água, pois o desperdício, por conta de um simples vazamento, pode significar um montante considerável.

d)(F) O texto não informa que hospitais e escolas ficaram sem água, mas apenas compara o montante desperdiçado ao que ele poderia servir.

e)(F) O texto não pressupõe que o desperdício se dá por banhos demorados, mas por vazamentos em torneiras.

Resposta correta: B

33. C7 H22

a)(V) No texto, faz-se uma analogia entre o curso de água do rio e o discurso de um texto. No primeiro, cada "pedaço de água" se conecta ao outro, formando um único curso; já no segundo, cada palavra se une à outra, formando um único discurso.

b)(F) A alternativa está incorreta, uma vez que a relação não é de contraste, mas de analogia, semelhança.

c)(F) Enquanto as palavras no texto se comunicam, ou seja, estão conectadas, as poças de água estão isoladas umas das outras. Há, portanto, não uma convergência, mas um contraste de sentidos.

d)(F) As palavras em situação dicionária, ou seja, dispostas no dicionário, não estão conectadas umas às outras, mas isoladas, porque "não se comunicam".

e)(F) De fato, a sintaxe do rio corresponde à ligação de cada "pedaço de água" com o outro, constituindo um só curso de água. Trata-se de uma analogia com as palavras no texto, conectadas umas às outras. No entanto, há um equívoco ao afirmar que, nessa situação assim descrita, as palavras seriam independentes entre si, o que não é verdade, pois as palavras em um texto se relacionam.

Resposta correta: A

34. C7 H22

a) (F) Nos trechos, não se considera precipitado ou apropriado o julgamento de terceiros. O que se afirma nos três textos é que o juízo alheio é relevante.

b) (F) Na verdade, nos trechos, a opinião alheia não é desvalorizada, mas enfatizada.

c) (V) Nos três trechos é possível inferir a importância da aprovação e do julgamento alheio como mecanismo para alcançar a satisfação pessoal.

d) (F) Há, de fato, similaridade temática nos textos. No entanto, nos excertos, destaca-se a importância dada ao julgamento alheio.

e) (F) A ênfase se dá no juízo de terceiros e não parte do indivíduo. Dessa forma, a satisfação pessoal é consequência do reconhecimento daqueles.

Resposta correta: C

35. C7 H22

a) (F) A autora propõe justamente o contrário: vincular a língua falada por um povo à sua história, uma vez que ela sugere que não se pode esquecer o histórico da língua, ou seja, sua origem e o percurso até a sua implantação em determinado país.

b) (F) Embora a autora ressalte que é importante lembrar o histórico de uma língua para reconhecer que outras línguas foram silenciadas até que uma se sobressaísse, ela não sugere o resgate do uso dessas línguas emudecidas.

c) (F) Não há, no texto, recusa quanto ao uso de uma língua resultante de colonização de um povo, mas sim a sugestão de que é importante compreender a língua falada por um povo como parte de sua história.

d) (V) A autora do texto sugere que é importante entender a língua, não como um fato natural, mas como algo que tem uma história e que faz parte da história de um povo. Somente assim se compreenderá que a predominância de algumas línguas é resultante do silenciamento de outras, da aculturação e da colonização de alguns povos. Portanto, para entender a realidade linguística de um povo, é preciso pensá-la de forma crítica.

e) (F) Logo no primeiro período do texto fica claro que a autora não dissocia a língua de outros elementos culturais de um povo, pois, de acordo com ela, "falar de uma língua é sempre mover-se no terreno pantanoso das crenças, superstições, ideologias e representações".

Resposta correta: D

36. C7 H22

a) (F) Embora seja verdade que os bancos de sangue perdem doadores nos feriados, não há recursos visuais que remetam a essa época.

b) (V) O banco que se verifica na imagem é um banco de reservas de um estádio de futebol, no qual os jogadores que não estão em campo esperam. Já o termo **escalado** reforça a referência ao contexto do futebol, o que indica que o anúncio foi feito em uma época de comoção com o esporte, como acontece nas Copas do Mundo.

c) (F) O banco pode remeter a um maior conforto, mas fica evidente no uso do termo **escalado** que não se trata de uma implantação de um novo centro.

d) (F) É possível inferir uma convocação pelo uso do termo **escalado**, mas não há como associar, de acordo com os recursos visuais, com a época das eleições.

e) (F) Uma transição entre governos exigiria recursos visuais mais ligados a uma passagem de algo a outro lugar, não exatamente a um banco.

Resposta correta: B

37. C7 H23

a) (F) Primeiramente, a mensagem do texto não é de incentivo, mas de esclarecimento. O autor do texto visa provar a tese de que a prática de atos de compaixão é estimulada inconscientemente por decisões individuais, baseadas no "pensar em si". Com a prática dos atos de compaixão, busca-se não um bem-estar coletivo, mas um bem-estar individual, que resulta da libertação do sentimento de sofrimento pessoal quando ao se deparar com uma dor alheia.

b) (F) De fato, o sofrimento alheio desperta a noção da fragilidade e vulnerabilidade humanas. No entanto, essa não é uma das justificativas que estimulam a prática de atos de compaixão citadas no trecho. Portanto, o objetivo principal do texto é mostrar que motivações individuais inconscientes, e não o simples "pensar no outro", desencadeiam atos de compaixão.

c) (F) Não se critica o individualismo no texto. Na verdade, afirma-se que são as decisões inconscientes que buscam um bem-estar individual que levam à prática de atos de compaixão. O individualismo não seria, portanto, um impeditivo, pois a compaixão é resultado de atos involuntários, que ocorrem de forma automática.

d) (V) O autor desconstrói a ideia original de que os atos de compaixão são motivados pelo pensar no outro, e não mais em si. De acordo com o texto, de forma inconsciente, ao se praticar um ato de compaixão, está-se pensando muito em si.

e) (F) As duas perguntas formuladas no 1º parágrafo, de certa forma, atenuam (relativizam) a necessidade de afinidade para que se pratiquem atos de compaixão. O ato de solidariedade diante do sofrimento alheio independe, pois, da boa relação entre os indivíduos. No entanto, não é esse o foco central do texto. Trata-se apenas de um exemplo, que ilustra a tese de que a prática dos atos de compaixão é motivada inconscientemente pelo "pensar em si".

Resposta correta: D

38. C7 H23

a) (F) Embora se possa identificar uma sutil crítica ao imperialismo norte-americano na recusa de aceitar elementos culturais como o *bebop*, não se afirma que esse imperialismo destruiu as referências culturais brasileiras, pois o que se propõe é justamente que haja uma reciprocidade, que elementos musicais brasileiros também sejam inseridos na música norte-americana.

b)(F) A letra da canção não sugere que a cultura norte-americana é injustamente tida como imperialista nem propõe uma solidarização em relação a esta. O que ela sugere é o diálogo entre as duas culturas, sem que uma se sobreponha e pretenda silenciar ou desvalorizar a outra.

c)(F) Ainda que o eu lírico da canção estabeleça que a condição para aceitar as referências musicais norte-americanas seja a aceitação, no meio artístico norte-americano, das referências musicais brasileiras, não se pode afirmar que a canção revela uma discriminação em relação às referências brasileiras.

d)(F) Não há, na letra da canção, um enaltecimento à cultura norte-americana, mas uma proposta de diálogo com a cultura brasileira, entendendo-se que as duas têm o seu valor próprio e que uma não deve se impor à outra.

e)(V) Ao buscar uma aproximação fonética entre inglês e português nas expressões que compõem o título e o primeiro verso ("Jack *soul* brasileiro" e "já que sou brasileiro"), a canção já antecipa a proposta de diálogo entre as culturas norte-americana e brasileira que será esmiuçada nos versos seguintes, sobretudo naqueles que estão entre aspas. Nesses últimos, há a sugestão de troca entre a cultura musical dos dois países, pois o eu lírico afirma que só aceitará a influência e a inserção de elementos da música norte-americana – como o *bebop*, estilo de *jazz* – na brasileira se os norte-americanos usarem instrumentos de percussão característicos da música brasileira – como o tamborim e o pandeiro.

Resposta correta: E

39. C8 H26

a)(F) Embora em outras abreviações usadas na internet possa haver omissão de sílabas finais das palavras, isso não ocorre nos exemplos apresentados no texto. Nesses, mantém-se pelo menos uma letra da última sílaba de cada palavra.

b)(F) Nos exemplos apresentados, não há repetição do grafema inicial das palavras, mas sim a utilização, uma única vez, do grafema inicial de cada sílaba.

c)(F) Embora as abreviações, nos exemplos, estejam seguidas por sinais de pontuação, estes não fazem parte do processo de formação da abreviação, mas são usados apenas para indicar a entonação. Também não há outros sinais gráficos, além das letras, que formam as abreviações nos exemplos.

d)(V) Por meio dos exemplos dados no texto, "Dmr" e "Pdc", percebe-se que, na formação da abreviação, utilizou-se apenas as primeiras letras de cada sílaba da palavra "**d**e**m**o**r**ou" e da expressão "**P**o**d**e **c**rer", respectivamente.

e)(F) Na construção das abreviações exemplificadas no texto, não há grafemas vocálicos, mas apenas grafemas que representam sons consonantais, os quais dão início às sílabas das palavras abreviadas em questão.

Resposta correta: D

40. C8 H26

a)(V) A situação do texto revela que o aluno nordestino, por ter um sotaque diferente do de seus colegas, em São Paulo, era vítima de *bullying* pelos demais alunos por preconceito com variantes linguísticas diferentes. Por isso, o professor citado na matéria resolveu incentivar o debate e ofereceu aulas a todos com o objetivo de levar essas informações aos alunos, desfazendo a ideia de que o sotaque diferente é um defeito ou algo de que o indivíduo deva se desfazer.

b)(F) Embora a norma-padrão seja, de fato, baseada nas variantes tidas como de maior prestígio, a situação retratada no texto revela outra questão: a do preconceito linguístico como falta de conhecimento das variantes de menor prestígio.

c)(F) A situação retratada no texto não fala da qualidade ou das deficiências do ensino, público ou privado, mas da necessidade de estudo das diferentes variantes da língua.

d)(F) O estudo da norma-padrão e das variantes linguísticas não tem relação com a "aceitação" ou não de desvios da norma, mas com o conhecimento de que a língua é dinâmica e pode sofrer variações independentemente da vontade dos falantes.

e)(F) Nem o professor citado nem a jornalista que escreve a matéria dão a entender que o preconceito se resolve com intercâmbios regionais, mas com o conhecimento sobre as variantes. Sem dúvida, o conhecimento cultural proporcionado pelo intercâmbio é importante, mas não há indicação no texto sobre essa necessidade.

Resposta correta: A

41. C9 H29

a)(V) Ao caracterizar as criptomoedas, como o *bitcoin*, o autor aponta que elas só existem *on-line*, e esse é o principal diferencial em relação às moedas convencionais, que são controladas e impressas por governos e bancos.

b)(F) Os governos não controlam as criptomoedas, uma vez que as transações feitas por elas não são registradas em bancos de dados centralizados, além de serem criptografadas.

c)(F) O método de obtenção das criptomoedas é o processo conhecido como "mineração", pois elas não são obtidas em bancos convencionais.

d)(F) O autor aponta que as criptomoedas são seguras, mas não coloca isso como um diferencial, pois não afirma que as moedas convencionais não o são.

e)(F) O arquivamento de informações não é um diferencial, uma vez que transações feitas com moedas convencionais também são arquivadas. A diferença é que, nas criptomoedas, o arquivamento não é centralizado.

Resposta correta: A

42. C1 H4

a)(F) O *meme* pode servir a inúmeros propósitos, inclusive o menosprezo, mas a imagem apresentada não tem essa intenção, uma vez que faz uma brincadeira com uma situação vivida por muitos estudantes.

b)(V) O *meme*, independentemente de sua estrutura e elementos textuais, sempre tem uma intenção humorística, provocando o riso no leitor. Como relatado no texto, ele se caracteriza por uma frase com uma imagem, que, na dinâmica das redes sociais, funciona como uma piada que circula pelos perfis dos usuários.

c)(F) O *meme* apresentado não pretende impor uma visão de mundo, mas brincar com uma situação bastante comum entre estudantes.

d)(F) O *meme* pode servir à crítica, mas, no caso apresentado, não está levantando um questionamento sobre a educação, e sim fazendo graça das pessoas que não vão bem em provas de matemática.

e)(F) O *meme* apresentado brinca com a situação daqueles que não acertam as questões de matemática, mas não desperta interesse pela ciência em um sentido mais amplo.

Resposta correta: B

43. C1 H4

a)(F) O objetivo principal do texto não é convencer, mas esclarecer ao leitor as razões que poderiam explicar a crise nos sistemas educativos.

b)(V) De fato, o autor afirma que as razões para a crise nos sistemas educativos são complexas e variadas; por isso, podem-se apontar alguns fatores, como as mídias eletrônicas e a linguagem imagética, mas não uma razão única e específica.

c)(F) O texto afirma que a crise dos sistemas de ensino não teve sua origem na escola: “Uma crise que não se origina nas instituições escolares, mas que as afeta diretamente.”

d)(F) Segundo o texto, o predomínio da linguagem imagética e as mídias eletrônicas são algumas das razões para a crise, o que invalida a alternativa.

e)(F) O propósito principal do texto não é defender os profissionais da educação, mas apontar explicações para a crise nos sistemas educativos.

Resposta correta: B

44. C8 H27

a)(F) No momento em que aparece, a expressão não retoma qualquer ideia, pois a definição expressa por ela aparece depois.

b)(F) A expressão aparece para fazer uma referência a tempo, mas não a uma ideia previamente expressa.

c)(F) A exemplo da expressão destacada em A, o trecho antecipa algo que será falado logo depois.

d)(F) A expressão refere-se a um momento, mas não retoma ideias anteriormente expressas.

e)(V) A expressão retoma a ideia presente no primeiro parágrafo, para comparar tal definição de “vício em *games*” da OMS (aquele que prefere fortemente jogar em vez de fazer outras atividades, não parando de jogar mesmo quando há consequências negativas em sua vida pessoal e profissional, com tudo isso acontecendo há pelo menos um ano) com aquela proposta pelo especialista.

Resposta correta: E

45. C9 H28

a)(F) Na verdade, a tirinha dá a entender que se torna difícil chegar a um denominador comum de interesse público.

b)(V) A tirinha faz uma crítica atual à intolerância presente nas mídias sociais, em que pontos de vista divergentes não são respeitados, o que resulta em vários problemas, como inimizades e discursos de ódio.

c)(F) A tirinha destaca, na verdade, a quebra da harmonia em decorrência da exposição de opiniões divergentes.

d)(F) A tirinha dá a entender que a interação na internet pode causar desentendimentos, mas seria incorreto afirmar que esse é o objetivo das redes.

e)(F) O destaque velado da tirinha não se concentra na interação em si dos mais diversos pontos de vista, mas nos conflitos decorrentes dessa exposição. Outro detalhe é que esses conflitos se dão de forma evidente, e não aparente, como afirma a alternativa.

Resposta correta: B

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 46 a 90

46. C1 H1

a) (V) A força política dos coronéis constituía-se por seu poder econômico e de influência sobre órgãos públicos e população. As regras, leis e ordens eram pautadas pelos seus interesses, mesmo quando contrárias à vontade popular, e sua influência estendia-se aos órgãos políticos.

b) (F) A oposição entre os dois setores e a disputa pelo poder eram prejudiciais à população, que se via ignorada em seus anseios.

c) (F) O texto afirma que os interesses populares não foram atendidos, pois iam contra a vontade do fazendeiro Horácio, coronel de grande poder econômico e político, capaz de influenciar as decisões dos órgãos governamentais.

d) (F) Nesse contexto, as disputas pelo poder eram definidas, em grande parte, pelo poder econômico dos envolvidos, que "compravam" as decisões. O uso da força também exercia importante papel para a execução das decisões do coronel.

e) (F) O fator povoamento e a necessidade de infraestrutura e de outra organização não eram fatores importantes para as tomadas de decisões políticas do período. Priorizava-se o interesse do coronel, responsável pela decisão.

Resposta correta: A

47. C1 H1

a) (F) A economia alemã passou por período de crise no pós-Primeira Guerra, mas não por ser atacada pelos judeus. Essa crise foi decorrente dos custos assumidos no Tratado de Versalhes e do impacto sofrido pela crise de 1929. O cartaz que aparece na imagem faz uma referência ao antissemitismo – política nazista pregada por Hitler que contribuía para a ideia de supremacia da raça ariana –, e não às políticas de defesa à economia alemã.

b) (F) O termo **pangermanismo** faz referência a um movimento político do século XIX que defendia a união dos povos de origem germânica em um mesmo Estado. A imagem não faz referência a esse conceito, mas ao segregacionismo dos alemães em relação aos judeus na década de 1930.

c) (F) O expansionismo territorial, parte da política empregada por Hitler, não está representado na imagem. Ela demonstra, na verdade, a perseguição aos judeus. É importante lembrar que, nesse contexto, os judeus não possuíam também um território.

d) (V) O antissemitismo, defendido por Hitler em sua obra *Mein Kampf*, é um conceito que contribuía para a ideia de supremacia da raça ariana. A perseguição aos judeus, assim como ocorreu com outros povos, começou pelo ataque social (identificação, campanhas contra seu comércio, contra sua índole) e, mais à frente, assumiu um perfil ainda mais violento, por meio do envio desses grupos aos campos de concentração e extermínio.

e) (F) O objetivo do governo nacional-socialista era o estabelecimento de uma cultura homogênea, baseada no ideal da supremacia da raça ariana, e não heterogênea, como se afirma na alternativa. Mesmo assim, esse objetivo acabou não se concretizando.

Resposta correta: D

48. C1 H2

a) (V) A imagem demonstra a utilização de indígenas que, em certa medida, foram "civilizados" e tornaram-se soldados, aprisionando outros indígenas, ou seja, nativos da terra.

b) (F) O próprio enunciado destaca a relação historicamente conflituosa entre os indígenas e os portugueses. A miscigenação cultural não se deu de forma pacífica.

c) (F) Pode-se observar, na imagem, um grupo de indígenas vestidos como soldados portugueses, o que denuncia a assimilação da cultura portuguesa pelos indígenas, e não o contrário.

d) (F) A escravização indígena foi pouco explorada pelos portugueses em comparação com a escravização de africanos. No caso dessa alternativa, podem se destacar mais dois elementos: a legenda, que indica a localidade da captura, demonstra que não seria uma mão de obra utilizada em engenhos, e o fato de que os indígenas foram pouco explorados nos engenhos.

e) (F) Os conhecimentos indígenas foram explorados no adentramento do território, e não no combate aos invasores.

Resposta correta: A

49. C1 H3

a) (F) A comunicação e os transporte cada vez mais rápidos são essenciais para a globalização, mas a sua criação não decretou o início desta, tendo em vista que esses meios existem de diferentes formas desde o aparecimento do ser humano na Terra.

b) (F) A expansão do Império Árabe durante a Idade Média foi importante para ligar diferentes partes do globo, mas o impulso inicial da globalização deu-se com as Grandes Navegações, como pode ser visto no texto.

c) (V) A era dos descobrimentos não apenas abriu a Europa para o mundo exterior como também possibilitou o contato com áreas até então desconhecidas do mundo antigo, como a América, e esse contato de intenção exploratória promoveu intensas trocas comerciais e culturais que influenciaram profundamente as sociedades da época e que nunca retrocederam deste então. A partir disso, inicia-se, portanto, a globalização.

d) (F) No fim da Idade Antiga, quase todo o mundo conhecido estava sob o domínio romano, pagava impostos à Roma e com ela fazia trocas comerciais e culturais. Isso poderia ter sido o início da globalização, contudo, com o declínio do império, boa parte do Mundo Antigo fechou-se sobre si mesmo, e houve franco declínio nas trocas culturais e comerciais.

e) (F) A expansão do *Homo sapiens* foi imprescindível para o florescimento e amadurecimento de diferentes culturas sobre a Terra. Isso só foi possível porque, após a dispersão, o contato entre populações distintas era muito raro, em decorrência das distâncias. Logo, se não houve troca cultural, a globalização não se iniciou com essa expansão.

Resposta correta: C

50. C1 H4

a) (F) No excerto de texto é possível ver que foram utilizados, na obra, elementos sequer existentes no ato da independência, a exemplo dos uniformes, de forma que, mesmo considerando-se que a representação foi romantizada, percebe-se que ela não se comprometeu em garantir a presença de elementos do período.

b) (F) A importância do evento representado não pode ser questionada; no entanto, os detalhes da documentação sobre ele não são registrados na obra de Pedro Américo, que utiliza elementos de outro período, bem como retrata informações errôneas, como a quantidade de soldados da guarda de D. Pedro.

c) (F) A representação foi feita de forma idealizada, trazendo elementos não presentes no evento histórico, mas que contribuíram para deixar o fato mais glorioso do que como ocorreu. As escolhas feitas na representação visaram deixá-la mais atrativa e imponente, mas não mais próxima dos acontecimentos compreendidos como verídicos.

d) (F) As inconsistências entre a obra e o fato não se dão pela distância temporal, mas pelo interesse em trazer elementos que reforcem a imagem do Império (como os uniformes da Guarda Imperial) e a grandeza do fato (como o número de pessoas presentes no evento).

e) (V) A construção da obra de Pedro Américo teve por objetivo celebrar o evento da independência, distanciando-o de alguns detalhes constrangedores, e transformar a imagem em algo grandioso, a ser celebrado e referenciado.

Resposta correta: E

51. C3 H11

a) (V) Os conflitos de terra no Brasil são comuns em todas as regiões do país, mas são mais presentes nas áreas de fronteira agrícola. Nesses conflitos, sem-terra, indígenas e pequenos agricultores competem em jugo desigual com grandes latifundiários e grileiros pelo direito à terra. Muitos desses impasses acabam em mortes e conflitos armados, como os da crítica da charge.

b) (F) Apesar de haver uma séria crítica ambiental devido à produção de metano pela pecuária, um importante setor do agronegócio brasileiro, essa crítica não pode ser visualizada na charge.

c) (F) Prejudiciais à biodiversidade, as monoculturas são típicas do modelo agroindustrial brasileiro, mas não foram o alvo da crítica da charge.

d) (F) Sementes transgênicas são sementes geneticamente modificadas para produzir gêneros mais produtivos e resistentes a pragas. As críticas ao uso dessas sementes estão ligadas ao impacto ambiental desconhecido nos ecossistemas, à diminuição da variabilidade de culturas alimentares e à esterilidade dos grãos produzidos. Contudo, essas críticas não estão contidas na charge.

e) (F) O uso de gêneros alimentícios para a produção de biocombustíveis, como o milho e a cana, é uma das esperanças na redução do uso de combustíveis fósseis, mas sofre críticas por destinar terra e alimentos à produção de energia. Porém essas críticas não estão contidas na charge.

Resposta correta: A

52. C3 H14

a) (F) A transição fez-se da permanência das estruturas aldeãs bárbaras e das romanas, combinadas. A organização da cultura romana não se deu pela eliminação de traços tradicionais, da mesma forma que a transição dessa população para o Período Medieval também se valeu da mescla de diferentes elementos culturais.

b) (F) O texto apresenta a mescla entre as culturas romanas clássicas e a influência e penetração dos elementos considerados bárbaros, indicando uma nova formação sociocultural. No entanto, ele não indica de que forma se deu essa estruturação ou por quem.

c) (F) O texto destaca que as estruturas aldeãs são traços romanos antigos permanentes durante o período do Império, de forma que se constituem elementos romanos clássicos, e não apenas elementos abraçados das culturas consideradas bárbaras, que avançaram sobre o território romano.

d) (V) As tradições aldeãs romanas e as bárbaras mesclaram-se no cotidiano e nos hábitos populares, de forma a constituir uma nova organização campesina, que deu origem à formação feudal tradicional da Idade Média.

e) (F) Os elementos romanos combinados com os hábitos bárbaros vieram da tradição aldeã e tribal, a qual se manteve durante o apogeu romano, mas não eram presentes na realidade citadina.

Resposta correta: D

53. C3 H14

a) (F) A expansão do cristianismo, nos três primeiros séculos da Era Comum, abarcou regiões como o Oriente Médio, a Ásia Menor, o Norte da África e a Europa.

b) (F) Como o helenismo foi um elemento importante para a difusão do cristianismo, subentende-se que essa cultura possuía uma consolidação mais forte em relação ao pensamento cristão. Portanto, dizer que ocorreu o inverso, que a ética cristã baseia o helenismo, seria incongruente.

c) (F) O cristianismo não era a religião dominante na Grécia, e o helenismo não tinha características de imposição sobre nenhum aspecto político ou cultural.

d) (V) O helenismo possuía como caraterística basilar a exaltação do modelo cultural da Grécia, porém, isso não fazia com que os gregos impusessem seu modelo ideológico aos povos dominados, mas que entendessem e aprendessem com todas as culturas, constituindo um momento de forte sincretismo e respeito às diferentes formas de pensamento.

e) (F) Embora o helenismo tivesse uma característica de respeito às culturas dos povos subjugados, não era próprio dos gregos a assimilação desses preceitos, sobretudo porque também não achavam que houvesse cultura superior à sua.

Resposta correta: D

54. C3 H15

a) (F) A imagem apresenta a presença de forças militares em frente ao Congresso brasileiro, o que indica o uso da força para assumir o controle político do país, e não das ferramentas democráticas.

b) (V) A força militar, expressa na fotografia de 1964, contribuiu para que o governo perdesse seus líderes eleitos democraticamente, dando espaço a um governo militar. Nesse contexto, compreende-se que as instituições públicas, assim como o sistema eleitoral democrático, perderam sua autonomia.

c) (F) Durante o período compreendido como Ditadura Civil-Militar, as instituições de poder civil foram dominadas por membros do Exército. Os órgãos civis perderam, nesse contexto, sua autonomia. As decisões do presidente militar não precisavam ser autorizadas pelas instituições civis.

d) (F) O Congresso não foi dissolvido pelos militares, mas sim utilizado por eles no exercício de reforço de seu poder. Em alguns momentos do Regime Militar, o Congresso foi fechado, em outros, reaberto e utilizado para legitimar, em alguma medida, as decisões do governo.

e) (F) Apesar de a imagem não apresentar a presença da população, a historiografia comprova o apoio de parte da sociedade civil à tomada do poder pelos militares. Isso se comprova pelas marchas "com Deus pela família e propriedade" e justifica-se pelo temor da chamada "ameaça comunista".

Resposta correta: B

55. C3 H15

a) (F) A Revolução Científica trouxe novos preceitos para os estudos e questionamentos para aqueles elementos e fatos tidos como verdades absolutas, mas não suprimiu os princípios bíblicos, uma vez que muitos estudiosos buscaram, na fé, argumentos para suportar suas hipóteses. Outros, a exemplo de Galileu, questionaram dogmas da Igreja, mas ainda seguiam princípios bíblicos.

b) (V) Ao fim do trecho apresentado, comprova-se que as teorias e descobertas científicas questionaram, em vários casos, certezas apresentadas pela Igreja.

c) (F) Na Idade Moderna, a Revolução Científica, o Renascimento e as reformas religiosas apresentaram-se como desafios à manutenção da força da Igreja e, em muitos casos, como elementos a serem combatidos por ela, de forma que, nesse período, apesar da busca por reforço dos dogmas, fala-se em um momento de enfraquecimento da Igreja.

d) (F) O texto apresenta que descobertas científicas, por vezes, questionavam princípios e dogmas da Igreja, de forma que esses dois espaços não eram consonantes sempre.

e) (F) Apesar de questionada em diversos aspectos, não é correto inferir que, nesse contexto, a Igreja Católica deixou de ser detentora do conhecimento. Ela deixou de ser a única detentora, pois outras fontes de saber foram reconhecidas, mas seu conhecimento continuou exponencial.

Resposta correta: B

56. C3 H15

a) (V) A Guerra da Coreia, ocorrida no início dos anos 1950, teve como principal motivação o fato de as duas Coreias possuírem modelos de governo diferentes, pois, enquanto a Coreia do Norte era socialista (aliada às ideologias soviética e chinesa), a do Sul era capitalista (próxima aos Estados Unidos), condição que, junto a fatores político-econômicos, fez com que houvesse diversos desentendimentos entre as duas nações, culminando no evento bélico.

b) (F) Após a Segunda Guerra, os coreanos buscavam sua independência em relação ao Japão. Com o auxílio da União Soviética, os japoneses libertaram a zona norte, enquanto a zona sul foi ocupada pelos Estados Unidos. Assim, a Guerra da Coreia não teve como elemento motivador a negação da divisão, visto que os lados afirmavam, cada um, ser o legítimo governo da Coreia. Dessa forma, foram as disputas entre soviéticos e norte-americanos que motivaram a separação, marcando o início da Guerra Fria.

c) (F) A história do embate entre as Coreias não apresenta uma intervenção do modelo político-econômico da Coreia do Norte sobre a Coreia do Sul; o que ocorreu foi uma invasão territorial da primeira sobre a segunda.

d) (F) A Coreia do Norte não possuía maior nível de desenvolvimento do que sua vizinha ao sul, e, mesmo que esse fosse um acontecimento factual, não seria o motivador dos conflitos entre os dois países.

e) (F) A Guerra da Coreia não foi motivada por uma intervenção militar autorizada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas. Na verdade, após ter decidido que a invasão da República da Coreia pelas forças da Coreia do Norte constituía em uma violação da paz, o Conselho, por meio da Resolução 84, aprovada em 7 de julho de 1950, recomendou que os membros da Organização das Nações Unidas fornecessem assistência para a República da Coreia a fim de repelir o ataque e restaurar a paz e a segurança na região.

Resposta correta: A

57. C4 H18

a) (F) Ao contrário do que afirma a alternativa, a possibilidade de novas rotas não faria com que o comércio fosse prejudicado, mas o inverso, haveria um ganho com essas novas possibilidades.

b) (F) O texto não deixa claro que os caminhos ilegais permitiriam maior lucro, sendo sua ideia fundamental demonstrar a regulamentação das estradas com o intuito de propiciar maior segurança aos mercadores.

c) (V) Com as novas rotas comerciais, as possibilidades de comercialização seriam diferentes, e os comerciantes poderiam escolher a forma que melhor lhes conviesse, evitando passar por estradas nas quais saberiam que poderia haver contratempos, mas que se fazia necessário por conta de normas e regulamentações.

d) (F) A inferência demonstrada pela alternativa não condiz com o conteúdo expresso no texto, pois não é mencionado que o tamanho das vias alteraria seus valores, mas apenas que os transeuntes poderiam ir e vir como achassem mais pertinente.

e) (F) Não é possível inferir que a qualidade das mercadorias seria ampliada com as novas rotas comerciais, pelo menos o texto não deixa isso claro em sua essência.

Resposta correta: C

58. C6 H27

a) (F) Os países emergentes são, em sua maioria, signatários do Protocolo de Kyoto. Suas obrigações de diminuição de emissões, contudo, são menores em relação aos países desenvolvidos, pois, historicamente, esses últimos vêm contribuindo muito mais para o aquecimento global.

b) (F) Os países emergentes não possuem, em sua maior parte, parques importantes de tecnologia de ponta, que se encontram nos países desenvolvidos. Além disso, esses parques possuem maquinário moderno e poluem bem menos que a indústria tradicional, que comumente é encontrada nos países emergentes e em desenvolvimento.

c) (V) Os países emergentes, majoritariamente, dão pouca visibilidade e recursos às questões ambientais. Isso pode ser constatado pelo fato de eles possuírem legislações permissivas, além de essas serem descumpridas em decorrência da pouca fiscalização ambiental.

d) (F) Apesar de a venda de créditos de carbono para países do primeiro mundo ser comum em países em desenvolvimento, isso não implica maior poluição atmosférica nestes últimos, tendo em vista ser a não poluição (ou o crédito do poder poluir) o que é comercializado, ou seja, essa poluição comercializada não fica localizada no país vendedor, e sim no comprador.

e) (F) Os países emergentes, assim como os em desenvolvimento, têm pouco aporte à pesquisa para a definição de parâmetros próprios de níveis de poluentes. Para formularem suas legislações ambientais, recorrem aos parâmetros já estabelecidos em outros países, em especial, aos dos EUA. Portanto, não é à falta de parâmetros que se devem os altos índices de poluentes no ar.

Resposta correta: C

59. C6 H28

a) (F) O objetivo da troca de materiais é reduzir os impactos da produção e descarte das antigas bandejas de isopor e não afetar, deliberadamente, as empresas que fabricam essas peças.

b) (V) A adoção de bandejas com maior grau de biodegradabilidade diminuirá a geração de resíduos sólidos, resultando em menor impacto ao meio ambiente.

c) (F) A Lei de Resíduos Sólidos prevê a logística reversa de alguns tipos de embalagens, como as de agrotóxicos, independente do custo dessa. Contudo, isso não se aplica a embalagens menos tóxicas, como as bandejas de supermercado.

d) (F) Apesar de ser uma saída viável, os novos invólucros adotados pela rede de hipermercados não são fabricados com materiais comestíveis, apenas se degradam com maior facilidade que o isopor comum.

e) (F) A notícia trata da reciclagem das atuais embalagens usadas pela rede de hipermercados, que possuem um alto grau de biodegradabilidade, ou seja, que têm baixo impacto ambiental.

Resposta correta: B

60. C2 H6

a) (F) Os continentes não possuem alterações significativas em suas formas na imagem, apenas estão representados em uma posição, em relação uns aos outros, pouco utilizada nos mapas.

b) (V) O Norte situar-se na parte superior, enquanto o Sul, na parte inferior dos mapas é apenas um fator estabelecido convencionalmente. Contudo, qualquer um dos pontos cardeais pode ser representado em qualquer posição na folha de representação de um mapa, e o motivo de isso (comum em escolas na Austrália) ser estranho à nossa perspectiva surge da não centralidade do continente europeu nele, associada à inversão da convenção norte-sul nas partes superior e inferior da folha.

c) (F) O mapa com o norte geográfico na parte superior da folha é uma imposição dominadora imperialista desde o desenvolvimento da cartografia, com as Grandes Navegações, até os dias atuais. Um mapa com o Hemisfério Sul na parte de cima da folha causa estranheza pela falta de hábito, mas não significa uma tentativa de imperialismo dos países do Sul sobre os do Norte, apenas uma mudança de perspectiva ante a imposta secularmente.

d) (F) A projeção utilizada no mapa é a de Peters, que é equivalente, ou seja, mantém as proporções de tamanho entre os continentes. Contudo, não é este o fator que causa estranheza ao mapa.

e) (F) Nenhum continente está posicionado equivocadamente no planisfério. O que ocorre é apenas uma mudança na perspectiva de representação no mapa.

Resposta correta: B

61. C2 H7

a) (F) Os ingleses não tinham dívidas para com Portugal, pelo contrário, os portugueses estavam com débitos avassaladores por conta de acordos comerciais malfeitos pelo governante luso.

b) (F) Muito contrariamente ao que se afirma na alternativa, Portugal não tinha relações comerciais rompidas com a Inglaterra, mas dependia muito dessas negociações.

c) (V) Um dos motivos da fuga da família real portuguesa para o Brasil foi a necessidade que Portugal tinha em não romper o comércio com a Inglaterra, pois dependia vitalmente desse pacto, algo que Napoleão buscou eliminar com o Bloqueio Continental impetrado aos ingleses.

d) (F) Portugal viu como solução para continuar o Império Português a transferência de sua corte para o Brasil. No entanto, a França era a responsável por perpetrar decisões autoritárias aos portugueses. Portanto, a responsável pela escolta foi a grande rival econômica dos franceses, a Inglaterra, que também tinha interesse em não perder Portugal como um importante parceiro comercial.

e) (F) Em nenhum momento do contexto envolvendo o bloqueio econômico, Portugal ficou à mercê da política inglesa, mas dependia imensamente da relação comercial com os britânicos.

Resposta correta: C

62. C2 H7

a) (F) A visão dos norte-americanos não é pautada em um ideal harmonioso em torno dos diferentes povos do continente americano, mas de um expansionismo que vise a benefícios para o próprio país.

b) (V) O Destino Manifesto era uma teoria utilizada como base ideológica não somente para o fortalecimento de uma unidade cultural norte-americana, mas também como forma de potencializar o pensamento desenvolvimentista e expansionista desse povo.

c) (F) Não era um dos objetivos dos norte-americanos um fortalecimento interno da cultura estadunidense, mas o avanço desta em detrimento das culturas do restante do continente.

d) (F) Os ideais expressos nos textos são característicos da ideologia conhecida por Destino Manifesto, na qual os norte-americanos teriam por desígnio divino a soberania mundial, contrapondo-se ao que afirma a alternativa.

e) (F) Os preceitos apregoados visavam somente ao desenvolvimento dos norte-americanos, baseados na reconfiguração da frase "A América para os americanos" para "A América para os americanos (do Norte)".

Resposta correta: B

63. C2 H8

a) (F) O decréscimo da população jovem está associado aos baixos índices de natalidade e ao envelhecimento da população; fato citado no início do texto. A emigração (saída de populações do continente), por sua vez, não é um problema demográfico importante na Europa.

b) (V) A Europa sofre com uma baixa natalidade dentro de suas fronteiras, associada com uma alta natalidade fora delas, em regiões vizinhas imediatas, como o Norte da África. Essa conjuntura deve aumentar ainda mais a atração de imigrantes para o continente europeu nas próximas décadas.

c) (F) O envelhecimento populacional ocasionado pela longa expectativa de vida associado à baixa natalidade é um fenômeno preocupante na Europa, principalmente em decorrência da carga previdenciária excessiva sobre as contas públicas no continente. Contudo, essa preocupação econômica não está expressa no texto.

d) (F) Apesar de tocar no assunto dos imigrantes, e não refugiados, o texto não relata a alta densidade demográfica europeia como um problema de crise populacional; pelo contrário, dá a entender que a população europeia originária tende a decrescer com o tempo, ou seja, que sua densidade tenderia a diminuir se não fosse a imigração.

e) (F) A possível perda de identidade cultural dentro do continente é uma preocupação dos demógrafos europeus, principalmente em decorrência da atração de imigrantes (que têm diversas outras cargas culturais). Porém, a Europa possui baixos índices de mortalidade.

Resposta correta: B

64. C2 H8

a) (F) A visão da chegada acidental na América do Sul celebra, de maneira idealizada em diversas literaturas, o aspecto aventureiro, desbravador e corajoso dos navegantes portugueses, enaltecendo suas conquistas, e não de forma simples e realista, como aponta a alternativa.

b) (V) Durante o fim do século XV, os espanhóis foram os responsáveis por se apossarem dos primeiros territórios em solo americano, por isso, logo trataram de proteger seus novos domínios por meio de tratados que assegurassem suas posses, como o Tratado de Toledo e a Bula *Inter Coetera*. Com isso, Portugal atribuiu o caráter casual à sua descoberta, com fins de não descumprir os tratados impostos e poder avançar rumo a novas conquistas.

c) (F) Ter o domínio de um continente ou de uma vasta área de terras era fundamental no cenário das Grandes Navegações. No entanto, com os tratados de regulamentação territorial, havia o impedimento de os novos territórios serem dominados por Portugal, o que impossibilitaria a ideia de "acaso" no descobrimento português.

d) (F) A não divulgação de informações relativas às descobertas das nações tinha um caráter estratégico, obviamente, mas não era essa questão que fazia com que os portugueses atribuíssem a descoberta da nova terra ao acaso.

e) (F) O caráter de predestinação para que os portugueses tomassem conta do Novo Mundo não é um fato possível para o contexto da questão; diz mais respeito ao Destino Manifesto propagado pelos norte-americanos em outro contexto.

Resposta correta: B

65. C2 H8

a) (F) Feitorias eram locais administrados por países europeus onde se realizavam comércios dentro das colônias.

b) (F) O protetorado é definido como um território ou Estado que está sob proteção política ou militar de outro mais poderoso, pelo fato de não possuir autonomia bélica ou diplomática o suficiente ante nações mais poderosas.

c) (F) O conceito de assimilação colonial visava à implementação da cultura da metrópole em relação à colônia, com o intuito de dominar de modo mais eficaz os autóctones de cada região.

d) (F) As chamadas companhias majestáticas eram empresas privadas que possuíam documentos para administrarem as colônias sob a supervisão das Coroas.

e) (V) O exclusivo metropolitano, também conhecido como pacto colonial, foi uma série de medidas impostas às colônias pelas metrópoles durante o Período Colonial. Tinha, como o nome suscita, a ideia de garantir a exclusividade comercial das colônias com suas metrópoles, com a finalidade de gerar lucro às matrizes.

Resposta correta: E

66. C4 H18

a) (F) As políticas protecionistas são medidas governamentais que visam proteger a economia interna, como a sobretaxação de produtos estrangeiros. Portanto, elas não favorecem o mercado global.

b) (F) A economia planificada foi típica de países socialistas e refere-se a uma economia planejada pelo Estado, e não baseada nas leis do mercado. Portanto, não se trata de uma ação favorável ao mercado global.

c) (F) Os incentivos governamentais para empresas locais, como subsídios fiscais, não se tratam de ações favoráveis ao mercado global, pois ferem o princípio da livre concorrência. As companhias acabam recebendo vantagens em relação a empresas internacionais, dificultando as instalações destas.

d) (F) O fortalecimento das empresas estatais por meio de investimentos não favorece o mercado global, visto que empresas multinacionais dos mesmos ramos não teriam força para se inserirem e crescerem no mercado desses países.

e) (V) Os conglomerados multinacionais são grandes empresas que possuem sedes em diversas partes do mundo de acordo com seus interesses de lucratividade. Portanto, a formação desses conglomerados trata-se de uma ação que é consequência da globalização e favorece o mercado global.

Resposta correta: E

67. C4 H18

a) (F) No Brasil, não houve preferência pelo transporte de baixo custo, pois se priorizou o modal rodoviário, que é um dos mais caros.

b) (F) Não foi a eficiência que foi levada em conta, mas a atração de indústrias automobilísticas estrangeiras; por isso, priorizou-se o modal rodoviário. Uma matriz de transporte eficiente seria aquela diversificada entre os modais, não sendo o caso do Brasil, que é mais concentrado em um único modal.

c) (V) A partir do governo de Juscelino Kubitschek, no final da década de 1950, o governo priorizou o modal rodoviário na matriz de transportes como forma de atrair indústrias do ramo automobilístico. Tal política foi seguida pelos governos subsequentes, resultando em uma matriz muito concentrada e dependente nesse modal. Por essa razão, a paralisação dos caminhoneiros trouxe grandes impactos à economia do país.

d) (F) Não foi levada em conta a questão das crises econômicas na greve dos caminhoneiros, apesar de essas situações favorecerem a atração de indústrias estrangeiras para o país, o que restringe ainda mais os transportes ao modal rodoviário.

e) (F) Esse não foi um fator considerado, pois o modal predominante foi o rodoviário, e os demais não estabelecem uma concorrência porque existem em uma porcentagem bem menor.

Resposta correta: C

68. C6 H29

a) (F) A geada é a formação de uma fina camada de cristais de gelo na superfície ou na folhagem exposta devido à queda de temperatura. Assim, não se trata do fenômeno demonstrado na imagem.

b) (F) A chuva ácida ocorre quando a intensa poluição industrial resulta na concentração química de dióxido de carbono, ácido sulfúrico, ácido nítrico, dentre outros, na atmosfera, resultando em precipitações ácidas com o pH menor de 4,5. Não se trata, portanto, do fenômeno demonstrado.

c) (F) A ilha de calor ocorre quando locais com intensa pavimentação, construções de prédios e falta de áreas verdes concentram calor, tornando-se mais aquecidos que as áreas adjacentes. Não se trata do fenômeno apresentado na imagem.

d) (V) A inversão térmica é um problema ambiental urbano ocasionado pela retenção de ar frio perto da superfície das cidades, evitando que os poluentes se dispersem na atmosfera. Em condições normais, o ar frio encontra-se nas camadas superiores, e o ar quente, mais próximo à superfície. Esse fenômeno ocorre normalmente durante o outono/inverno, em condições frias e secas. No início da manhã, em alguns locais das regiões Sul e Sudeste do país, com o resfriamento da superfície durante a madrugada, o ar frio fica concentrado na parte mais baixa da atmosfera, e o ar quente concentra-se nas camadas superiores devido à incidência dos raios solares. A principal consequência disso é a dificuldade da dispersão dos poluentes, que ficam concentrados na superfície, pois o ar frio é mais denso que o ar quente.

e) (F) O aquecimento global é um fenômeno macroclimático, e não microclimático, como o demonstrado na imagem. Esse fenômeno ocorre quando a temperatura global se eleva devido a diversos fatores naturais e, segundo alguns cientistas afirmam, também de origem antrópica.

Resposta correta: D

69. C2 H7

a) (F) Não há tentativa de desenvolvimento de uma zona de livre comércio entre os Estados Unidos e a Coreia do Norte, a qual ainda mantém uma economia fechada centrada no Estado, e não nas leis de livre mercado.

b) (F) Apesar de a questão dos Direitos Humanos ser uma forte demanda a ser discutida com a Coreia do Norte, devido a sérias violações ocorridas nesse país, esse tema não esteve na pauta do encontro, ainda que os Estados Unidos tenham manifestado interesse em abordar esse assunto em encontros posteriores.

c) (F) Apesar de o acordo entre Estados Unidos e Coreia do Norte resultar em uma aproximação natural com a Coreia do Sul, o objetivo desse encontro ainda não foi a discussão da assinatura de um acordo de paz entre as Coreias, que, teoricamente, ainda se encontram em guerra.

d) (V) O principal objetivo do encontro entre os presidentes desses países é a desnuclearização da Coreia do Norte, a qual mantém um importante arsenal bélico nuclear, o que causa tensões ao mundo. Em contrapartida, os Estados Unidos teriam que suspender as sanções econômicas que eles mantêm contra o país norte-coreano.

e) (F) Não houve transição de regime ideológico e econômico na Coreia do Norte, a qual se mantém comunista.

Resposta correta: D

70. C3 H11

a) (F) Se para Santo Agostinho não havia dúvidas de que a mentira ocorria sempre que se intencionasse faltar com a verdade, isso não significava que o desconhecimento da verdade conduzisse sempre à mentira. Se em um caso em que alguém não soubesse de uma verdade e pronunciasse uma mentira sem a consciência do engano, não se poderia caracterizar o ato mentiroso. Assim, a mentira não é baseada em verdades incontestáveis, e sim na consciência.

b) (F) Santo Agostinho não duvidava da existência da mentira, do enunciado falso. Todavia, não era o conteúdo que determinava a ocorrência da falsidade, mas a intenção de falsear a verdade da consciência. Além de instaurar um procedimento de verificação externa de verdades, todos os homens seriam suas próprias medidas para tanto, já que suas consciências acusariam a si mesmas de proferirem conteúdos intencionalmente direcionados ao engano.

c) (V) Para Santo Agostinho, mentir é proferir algo com o propósito de enganar, sendo essa intenção o elemento necessário para a categorização da mentira. Assim, caso o emissor diga a alguém, com tom de verdade, algo que acredita ser mentira, a intenção de enganar se sobrepõe ao conteúdo supostamente verdadeiro, resultando o ato em mentira. Dessa forma, é a consciência da mentira que a constitui como ato.

d) (F) Para Santo Agostinho, a mentira está condicionada às intenções da consciência humana de enganar de modo proposital, de forma objetiva. Assim, toda comunicação que seja realizada com a intenção, desejo ou vontade de enganar alguém é considerada mentira.

e) (F) Para Santo Agostinho, todas as declarações enganosas são mentiras, e não há casos em que a mentira não seja moralmente reprovável. No entanto, é importante ressalvar que a definição de mentira não é inata ao enunciado, mas à consciência e à intenção que nela se fundam.

Resposta correta: C

71. C2 H6

a) (V) O calcário, formado por carbonato de cálcio, em contato com a água, sofre uma reação química e acaba se dissolvendo. Esse processo resulta em aberturas na rocha, formando cavernas, dolinas e outras feições no terreno.

b) (F) Os processos de formação e desenvolvimento do modelado cárstico estão associados a ambientes de clima úmido.

c) (F) A desagregação mecânica ocorre por meio da dilatação dos minerais constituintes da rocha, quando são aquecidos, e contração, quando são resfriados. Seus principais agentes de intemperismo são a variação de temperatura e a cristalização, que ocorrem em áreas de grande amplitude térmica, como as desérticas e as semiáridas. Portanto, trata-se de um processo físico, e não químico, que é característico do relevo cárstico.

d) (F) Os *inselbergs* são elevações ilhadas que aparecem em regiões de clima árido. Essa feição é um resíduo do processo de pediplanação (planificação de superfícies), não sendo característica do relevo cárstico, e sim do relevo cristalino.

e) (F) Embora o relevo cárstico possua uma predominância de processos de intemperização química, as feições encontradas são sedimentares.

Resposta correta: A

72. C4 H16

a) (F) A mera ampliação da jornada de trabalho, sem alteração nas condições de realização dele, tenderia a aprofundar os problemas de saúde por ele provocados, tais como a ansiedade, o estresse e a síndrome de *burnout*, citados no texto. Dessa forma, a relação trabalho-saúde estaria propensa a maior desequilíbrio, causando prejuízos ao trabalhador e ao sentido social do trabalho dele.

b) (F) O texto aponta que a sociedade nutre uma expectativa positiva em relação à educação servir de instrumento para superação das adversidades pessoais e coletivas. Como nem sempre os sistemas educacionais são estruturados de modo a permitir tal realização, ocorre que as cobranças sobre o profissional docente (mas não somente a ele) podem gerar problemas de saúde física e mental. Nesse sentido, a busca por um equilíbrio entre a realização do trabalho e a manutenção da saúde não ocorreria por um rebaixamento das expectativas sobre as funções sociais da educação, mas pelo oferecimento de melhores condições de trabalho.

c) (F) A alternativa contém tese estranha à relação entre o enunciado da questão e a abordagem do texto-base por desconsiderar que o problema do trabalho docente é um fator gerador de transtornos mentais para professores e por residir no desequilíbrio entre aquilo que se espera e deseja conseguir por meio da educação (realização profissional e social) e as reais condições de trabalho, em geral, insuficientes. Nesse sentido, não se trata simplesmente de aumentar as exigências sobre os professores, mas de possibilitar condições para atendimento dessas demandas.

d) (F) A proposta abordada na alternativa trata-se de uma abordagem simplista da relação entre trabalho e saúde no universo da profissão docente, uma vez que não incide sobre o fato gerador do problema (insuficientes condições de realização profissional frente às demandas sociais), mas sobre os efeitos dele (frustração, ansiedade, estresse).

e) (V) O texto descreve que o desequilíbrio entre as expectativas de realização profissional e social relacionadas à profissão docente e às condições de trabalho dos professores contribui para o desenvolvimento de problemas de saúde mental muito comuns na profissão. A organização do trabalho docente, inserida em um contexto de cobrança por rendimentos e resultados que sobrecarregam seus profissionais, nem sempre ocorre em equilíbrio com o oferecimento de instrumentos técnicos e de valorização salarial e social compatíveis, fatores em que seriam necessárias melhorias para estimular a realização pessoal e profissional.

Resposta correta: E

73. C4 H16

a) (F) A tirinha não está discutindo a autoridade dos pais.

b) (F) A tirinha apresenta a capacidade de influência da televisão como instrumento de alienação, mas, ao contrário de ser influenciada, Mafalda questiona sua condição enquanto telespectadora. É possível observar que Mafalda desliga a televisão para pensar, sendo, assim, uma atitude de crítica à televisão.

c) (F) A crítica da tirinha não trata especificamente da qualidade dos programas televisivos, mas do poder da televisão como instrumento de comunicação de massa, que contribui para que as pessoas pensem de forma semelhante e sem senso crítico.

d) (V) A crítica apresentada na tirinha refere-se à capacidade da televisão, dentre outros dispositivos culturais, de alienar as pessoas, fortalecendo ou criando ideias, pensamentos e costumes, que se tornam naturais e inquestionáveis para a maioria da população.

e) (F) A tirinha não trata do uso das mídias como instrumento educacional. O que ocorre é que Mafalda considera a televisão como algo que não a deixa pensar.

Resposta correta: D

74. C4 H16

a) (F) No texto de Foucault, que pertence à sua obra analítica do que chamou de biopoder, há a compreensão de que o capitalismo em sua nova configuração, o neoliberalismo, constituía-se pela não separação entre vida e economia. Portanto, a alternativa traz solução oposta à proposta do filósofo.

b) (F) Para a sustentação da sociedade neoliberal, o discurso da liberdade do indivíduo ocupa lugar central, argumentou Foucault. Como o individualismo torna-se ponto indelével a essa lógica, o sucesso ou o fracasso de uma pessoa está condicionado às decisões que esta livremente toma em uma relação de competição de todos contra todos. Por esse motivo, e considerando a imbricação da economia na integralidade da vida, a liberdade deve ser garantida de modo que se possa buscar inovar mais, crescer mais, ser melhor que o outro, enfim, obter desempenho otimizado em todos os aspectos. Tais resultados não seriam possíveis se os indivíduos estivessem submetidos à coação externa, à negatividade e à proibição. Dessa forma, o discurso do neoliberalismo amplia o alcance da liberdade.

c) (F) Tendo como exemplo o texto-base, disparidade haveria se ocorresse oposição entre a naturalidade da reprodução humana e a artificialidade de fazer de um filho um investimento em "capital humano". Foucault mostra que, no neoliberalismo, a "naturalidade" é sucumbida pela racionalidade e que a vida passa a ser regida pelo imperativo econômico. Dessa forma, a modulação ou o equilíbrio entre vida e economia seria um engodo, já que a vida é a economia, não se distinguindo uma instância da outra.

d) (V) No texto, Foucault trata de demonstrar como funciona a racionalização da vida, isto é, como as relações sociais são tomadas como investimentos em si com vistas na formação de um capital humano e no retorno financeiro que poderá advir com ele. Trata-se de uma análise que investiga o abarcamento da lógica econômica para espaços extraeconômicos. Foucault identificava a formação de um novo eu, uma nova subjetividade, a do eu neoliberal. Diferente do liberalismo clássico, em que os sujeitos são baseados na troca da força de trabalho pelo capital, sujeito da teoria da utilidade; no neoliberalismo, o *homo oeconomicus* é um empresário de si mesmo que calcula sua vida em busca do lucro, incorporando em sua subjetividade as lógicas do mercado. No caso exemplificado, ter filhos ultrapassa a condição de mera consequência das relações sexuais para constituir-se em uma decisão racional e planejada com fins econômicos.

e) (F) Como fica evidente no texto-base, a vida do eu neoliberal é pautada pela racionalidade de suas decisões, ou seja, todos os atos são calculados com vistas ao atendimento de demandas compatíveis com objetivos estabelecidos, exigindo racionalidade por parte do sujeito.

Resposta correta: D

75. C4 H16

a) (F) As imagens não refletem uma essencial diferença entre o trabalho fabril realizado em países diferentes, no caso, entre a Inglaterra e o Brasil. A diferença fundamental é a do tempo, pois na primeira imagem está sendo mostrada a relação conflituosa entre trabalhadores e máquinas na fase inicial da Revolução Industrial. Trabalhadores identificam algumas máquinas como responsáveis por queda em seus salários, empregabilidade e qualidade de vida. Na segunda imagem, do século XX, como se evidencia pelos componentes eletrônicos do equipamento e pela caracterização da indumentária fabril, embora a tecnologia produtiva continue gerando desemprego, o operário busca se adequar a ela para não perder seu posto de trabalho, ou seja, adota uma postura de complementaridade, e não de enfrentamento. Dessa forma, as imagens não mostram maior ou menor grau de opressão, mas a tensão existente entre empregabilidade e automação da produção ao longo do tempo.

b) (F) Na primeira imagem, os operários estão quebrando as máquinas. Na segunda, o autor mostra um operário abraçando uma máquina, como se a desejasse bem, quando sua fala evidencia o medo de perder seu emprego por causa dela. Assim, as imagens demonstram situações de tensão entre trabalhadores e máquinas, e não harmonia na relação entre ambos.

c) (F) Em termos históricos, a invenção de máquinas e sua utilização no processo produtivo responderam ao desejo de aumentar a produção ao mesmo tempo em que os custos diminuíam. A inserção delas no processo produtivo, ao mesmo tempo em que gerava alguns postos, tornava desnecessária a contratação de vários trabalhadores. Dessa forma, em termos absolutos, a empregabilidade humana tende a diminuir à medida que máquinas são inseridas na produção.

d)(F) Tanto na primeira como na segunda imagem, operários e máquinas são sujeitos relacionados, porém distintos no processo produtivo. Hibridização significaria a existência de um ser único formado pelos elementos humano e artificial, o que não está representado pelas imagens nem pelos contextos históricos a que fazem referência.

e)(V) A primeira imagem mostra operários têxteis destruindo máquinas de uma tecelagem fabril. Trata-se de uma referência ao movimento ludista, ocorrido na Inglaterra, no início do século XIX, em que trabalhadores sabotavam e/ou destruíam maquinarias por concluírem serem elas as responsáveis pelo aumento do desemprego e pela queda de salários. A segunda imagem mostra o desespero de um operário que permanece no espaço de trabalho além do horário, agarrado à máquina que opera em uma tentativa de permanecer empregado. Nesse caso, há o sentido de demonstrar o quanto o trabalhador se sente ameaçado pela automação. A análise das duas imagens, em perspectiva sócio-histórica, demonstra a automatização dos processos produtivos, uma presença inexorável de avanços tecnológicos, trazendo como consequência a crescente desnecessidade de seres humanos em atividades manuais, repetitivas e que não exigem criatividade.

Resposta correta: E

76. C4 H18

a)(V) Devido a diversas parcerias comerciais e grande demanda interna, a China é o principal destino asiático de *commodities* do Brasil. Ela importa do Brasil, principalmente, soja, carne, minério de ferro e produtos brutos do petróleo.

b)(F) Embora os principais produtos exportados pelo Brasil para a Índia sejam *commodities* (petróleo, minérios de cobre, óleo de soja e açúcar), esse país asiático não é a principal parceira comercial em seu continente.

c)(F) Devido à sua grande extensão territorial, a Rússia possui riqueza de recursos minerais em seu território, não precisando importar de outros países. Além disso, ela não se trata da principal parceira comercial do Brasil no continente asiático.

d)(F) Apesar de a Indonésia ser parceira econômica do Brasil, o principal produto exportado para ela é o açúcar. Dessa forma, esse país não é o principal destino asiático das exportações brasileiras, e sim a China.

e)(F) Apesar de a Coreia do Sul importar diversos produtos do agronegócio do Brasil, como carne, soja, milho, dentre outros, ela não se trata da principal parceira comercial no continente asiático.

Resposta correta: A

77. C3 H11

a)(F) O êxodo rural está relacionado à fuga de pessoas do campo em direção às cidades, e não ao trecho da questão.

b)(V) O movimento sazonal se refere ao deslocamento temporário para um determinado local, como uma viagem para uma praia durante uma temporada ou final de semana, que caracteriza o turismo de segunda residência, atividade retratada no texto.

c)(F) O conceito de migração de retorno está relacionado ao movimento populacional de retorno do local de origem após a migração. Assim, o fluxo definido na alternativa não está relacionado ao texto-base.

d)(F) A migração pendular é aquela realizada diariamente, por pessoas que moram em um determinado município e trabalham em outro. Assim, não se trata do tipo de migração referenciada no texto.

e)(F) O texto não está retratando o processo de desconcentração urbana, que é diminuição de aglomerações urbanas ou de grandes cidades, mas de um tipo de migração sazonal (temporária).

Resposta correta: B

78. C5 H21

a)(F) A pós-verdade se refere às circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais.

b)(V) Adorno e Horkheimer se referem à reprodução e à distribuição da cultura pela indústria capitalista, visando ao lucro por meio do consumo alienado. Esse processo neutraliza o valor crítico das criações artísticas por não permitir a contemplação intelectual dos seus espectadores perante obras originais e exclusivas.

c)(F) Burocracia estatal é um termo amplo e contrário à ideia de reprodução e distribuição rápida dos mecanismos capitalistas para a geração de lucros.

d)(F) O conceito de modernidade líquida é trabalhado pelo sociólogo Zygmunt Bauman para tratar da fluidez das relações sociais no mundo contemporâneo.

e)(F) Obsolescência programada é uma estratégia de fabricação empregada para que a validade ou o tempo de vida útil dos produtos consumidos durem menos ou se tornem obsoletos, forçando o consumidor a comprar um novo.

Resposta correta: B

79. C5 H21

a) (V) Os meios de comunicação de massa exercem forte influência política nos países em que atuam pela possibilidade de evidenciar ou silenciar temas e debates de ordem cultural, moral, econômica, política e tantas outras que podem ser perpassadas pela programação. Tomando apenas o setor de mídia de rádio e TV passível de regulação para funcionamento (porque utilizam um recurso natural limitado, o espectro eletromagnético), o texto indica que o poder público elabora, executa e fiscaliza a aplicação de legislação para regular o setor, principalmente no sentido de evitar a criação de monopólios econômicos, isto é, grupos privados que usem a força financeira para monopolizar o oferecimento de conteúdos, concentrando em si mesmos a influência política sobre o debate público. Este é um princípio presente nas legislações do setor tanto nos EUA e no Reino Unido, potências estudadas no artigo do texto-base da questão, como no Brasil, por meio do artigo 220, parágrafo 5º da Constituição de 1988, que diz textualmente "Os meios de comunicação social não podem, direta ou indiretamente, ser objeto de monopólio ou oligopólio".

b) (F) O equilíbrio de representação no sistema de comunicação de um país está diretamente vinculado à pluralidade de estações, abrangências, visões de mundo que ele comporta. Logo, se o poder de Estado for direcionado para privilegiar economicamente uma determinada rede, aumentando ainda mais seu poder de criação e divulgação de conteúdos, estará contribuindo para a concentração e potencializando o risco de sub-representação e menor diversidade no ecossistema midiático.

c) (F) Nos EUA, no Reino Unido e no Brasil, os meios de comunicação de massa exercem um direito humano público, isto é, o direito à comunicação e à informação. Logo, não compete ao poder de Estado renunciar seu papel de agente desse debate que interfere na coletividade. Além do mais, meios de comunicação que usam recursos naturais públicos limitados, como é o espectro eletromagnético, não podem se autorregular, pois poderiam colocar em risco a segurança de voos, a comunicação privada, a comunicação militar e governamental, bem como gerar outros problemas de ordem econômica e social, como a imposição de um pensamento único sobre pautas de debate público.

d) (F) Canais de rádio e TV são concessões públicas provisórias. A renovação de outorgas de funcionamento cumpre a função de verificação de cumprimento dos preceitos legais por parte dos agentes concessionários. Logo, se as renovações fossem automáticas, essa função cessaria, potencializando o risco de que interesses particulares se sobrepusessem aos princípios de pluralidade na comunicação social.

e) (F) A postura de controle prévio dos conteúdos que podem ou não ser transmitidos pela mídia configura-se como prática de censura e, por esse motivo, é incompatível com regimes democráticos. Além disso, essa verificação não é contributiva para a criação de equilíbrio de representação por expressar apenas a visão de mundo dos grupos que estiverem no poder.

Resposta correta: A

80. C5 H23

a) (V) Segundo Hobbes, o homem viverá em um estado de guerra constante, prejudicando a formação e o desenvolvimento da sociedade, enquanto ele não viver sob o domínio das regras, leis e punição do Estado (Leviatã). O texto foca nos aspectos socioculturais de modo geral, presentes em qualquer tipo de sociedade que podem ter sua formação e evolução comprometidas em um estado de guerra permanente.

b) (F) O desenvolvimento de uma sociedade comunista não se fundamenta na criação e atuação do Estado. Pelo contrário, algumas teorias clássicas defendem a não intervenção do Estado como prerrogativa no funcionamento de uma sociedade comunista.

c) (F) As informações do texto não priorizam características de progresso exclusivas de uma sociedade neoliberal. A configuração exposta na alternativa defende que o Estado é o principal responsável por anomalias no funcionamento do mercado livre. Assim, o neoliberalismo prevê a mínima interferência estatal em questões econômicas, deixando livre a circulação de capitais, o que contraria a necessidade de intervenção que o texto-base propõe.

d) (F) A preocupação de Hobbes está relacionada prioritariamente com a preservação da paz, sem fomentar a expansão territorial.

e) (F) O objetivo da criação do Estado é garantir a paz para que os próprios cidadãos sejam livres para escolherem e desenvolverem as atividades que preferirem.

Resposta correta: A

81. C6 H26

a) (V) A produção agroflorestal é um sistema de manejo que visa aliar a produção agrícola em conjunto com diferentes espécies florestais. O objetivo é a proteção do solo contra erosão e o fornecimento de nutrientes para este por meio das folhas e/ou frutos que caem das árvores, além da conservação ambiental.

b) (F) A permacultura caracteriza-se por ser um sistema agrícola permanente integrado com o ambiente que objetiva a utilização consciente de diversos recursos naturais com o desenvolvimento social. Trata-se de uma agricultura ligada ao conceito de sustentabilidade que busca usar técnicas tradicionais e modernas para esse fim. Não se trata, portanto, do modelo representado e descrito.

c) (F) A técnica de terraceamento é o cultivo agrícola em locais onde o relevo é bastante inclinado. A técnica objetiva o controle da erosão causada pelo escoamento acelerado da água. Assim, não se trata do modelo descrito e demonstrado.

d) (F) A rotação de culturas é uma técnica que utiliza o revezamento de diferentes culturas durante a produção, por exemplo, uma produção de milho após a colheita de algodão. O objetivo é evitar a exaustão do solo. Portanto, não se trata do modelo demonstrado e descrito na questão.

e) (F) A produção de *plantation* foi introduzida no Brasil durante o Período Colonial. É uma produção agrícola que ocorre em grandes propriedades monocultoras, destinadas à exportação. Não se trata, portanto, do modelo descrito e demonstrado na questão.

Resposta correta: A

82. C5 H23

a) (V) As noções de ética abordadas no texto aludem ao sentido de justiça, bondade, equilíbrio e moderação das ações humanas, guiadas pela razão e cujo fim é atingir a verdade.

b) (F) Os instintos representam um escopo diferente e oposto ao da ética expressa no texto, pois esta é assentada na capacidade de a racionalidade guiar a conduta humana, moderando-a com fins à sociabilidade dos homens, ao passo que os instintos atendem aos imperativos da sobrevivência típica dos animais irracionais.

c) (F) A alternativa traz elementos incoerentes com o texto, pois aborda um conceito que implica uma noção de disputa, competição, que nada tem a ver com o entendimento filosófico geral de ética. Ainda que possa existir concepções sobre uma ética aplicada à competição, isto é, regras para a justeza de uma atividade competitiva, isso não se confunde com a abstração geral de ética, requerida para interpretar corretamente o item.

d) (F) Além de não existir lógica interna evidente para o que significaria, em termos filosóficos, uma "superioridade material", há de se observar que Platão definia o mundo das ideias como abrigo das verdades, inclusive as relativas à ética. Logo, uma superioridade da realidade material em relação ao mundo da razão e das ideias vai de encontro aos preceitos platônicos.

e) (F) A capacidade de anulação emocional pressuporia uma exclusão das emoções, quando, na verdade, os conceitos apresentados pressupõem certo equilíbrio entre razão e emoção.

Resposta correta: A

83. C5 H23

a) (F) O Contrato Social é benéfico para a criação de leis que garantam a liberdade e a igualdade de direitos civis.

b) (V) O Contrato Social é um acordo com o objetivo de criar a sociedade civil e o Estado. Os homens abdicam de todos os seus direitos naturais em favor da comunidade, recebendo em troca a garantia de sua liberdade civil, de acordo com os limites estabelecidos pelas leis civis.

c) (F) Após os homens abdicarem de seus direitos e liberdade naturais em favor do bem geral da comunidade por meio do Contrato Social, a liberdade e os direitos civis são legalmente soberanos e prioritários em relação aos naturais.

d) (F) A obtenção e garantia de propriedade privada somente ocorre após o estabelecimento do Contrato Social e, consequentemente, das leis e liberdade civil.

e) (F) A criação de leis civis deve garantir a igualdade de direitos e a liberdade civil para todos os cidadãos em uma sociedade civil.

Resposta correta: B

84. C5 H24

a) (F) O exercício do pensamento de caráter conservador não fomenta a diversidade de ideias democráticas nem estimula a formação de consciências emancipadas.

b) (F) A autonomia de pensamento permite a manifestação de práticas multilaterais que colaboram com o processo de emancipação.

c) (V) Decisões de consciências emancipadas ou independentes de cada pessoa estruturam uma sociedade democrática, porque as ideias particulares são respeitadas e discutidas visando ao bem geral.

d) (F) Concepções coletivistas-reacionárias não defendem ideais de emancipação. Portanto, elas não contribuem para a autonomia de pensamento entre os indivíduos nem para a estruturação da democracia.

e) (F) A autonomia de pensamentos corresponde a princípios libertários em uma sociedade democrática.

Resposta correta: C

85. C5 H24

a) (F) A tutela pressupõe a incapacidade de um ente para reger sua realidade, sendo que a condução feita por parte de outro. Seria aplicável para crianças que precisam de pais para guiá-las enquanto não adquirem autonomia, por exemplo. Portanto, observa-se que esse não é elemento abordado no texto-base.

b) (F) A alternativa é incorreta porque **exiguidade** significa escassez, condição daquilo que é pouco, insuficiente. Portanto, déficit de direitos não é um pressuposto de regimes democráticos nem pode ser percebido no texto-base, que alerta para o oposto disso, isto é, a necessidade de se assegurar direitos para determinados grupos marginalizados pelos discursos e práticas de ódio.

c) (V) A chave de interpretação filosófica do item é perceber a contraposição entre os discursos e práticas de ódio e a sustentação de um regime democrático. A democracia pressupõe a capacidade de convivência entre os diferentes, ainda que não exclua a possibilidade do conflito. No entanto, há um limite a rigor intransponível, que é o reconhecimento do outro como ser humano e portador de direitos inalienáveis, portanto, merecedores de respeito. O ódio se caracteriza pelo afeto negativo em relação a esse outro; é efeito do recalque daquilo que não se suporta em si mesmo e que é projetado externamente sob a forma de insensibilidade. Nesse sentido, o ódio é um sentimento incompatível com a democracia por atentar contra a necessidade de respeito entre os diferentes.

d) (F) A democracia moderna é política e filosoficamente contrária à noção de hierarquias naturais entre os seres humanos, isto é, não se coaduna com a proposta de que certas pessoas seriam naturalmente merecedoras de certos privilégios ao passo que outras já nasceriam deles alienados.

e) (F) A alternativa apresenta solução inversa daquela que é construída no texto-base, haja vista que uma "representação estratificada" seria uma anomalia de regimes democráticos, que seriam baseados no fundamento da igualdade. A estratificação, pelo contrário, aponta para existência de estratos, camadas, grupos, e estes interfeririam na unidade do assento social da democracia.

Resposta correta: C

86. C5 H24

a) (F) A questão não é acreditar na democracia, mas no sistema político tal como está. Não há, no cartum, uma rejeição à democracia, e sim um descontentamento em relação à conjuntura política atual, caracterizada por inúmeros casos de corrupção.

b) (F) A supressão de direitos tem sido um tema atualmente discutido no Brasil. Porém, o cartum não se refere diretamente a essa temática, e sim ao fato de não haver confiança no atual cenário político, marcado pela corrupção de diversos agentes do poder público.

c) (V) O cartum faz uma crítica ao atual cenário político do Brasil, no qual se evidencia uma crise de representação devido aos altos níveis de corrupção envolvendo agentes públicos.

d) (F) O exercício de práticas de cidadania, como o voto, é influenciado pelo atual cenário de corrupção. No entanto, a crítica refere-se à confiança em relação ao cenário político do Brasil, e não à dificuldade de exercer mecanismos democráticos.

e) (F) A crítica está relacionada à confiança nos políticos brasileiros, pela quantidade elevada de casos de corrupção. As investigações que envolvem escândalos de corrupção não são referenciadas pelo cartum.

Resposta correta: C

87. C5 H25

a) (F) Uma vez que **rechaçar** significa rejeitar, rebater, repelir, opor, vê-se claramente a não ligação com a ideia de integração, que significa assimilação, reunião, aproximação.

b) (V) O conceito de cidadania social trazido no texto refere-se à plenitude de pertencimento de uma pessoa à sociedade em que vive, independentemente do seu local de nascimento. Isso ocorre porque a reflexão gira em torno da relação entre cidadania e migração. A autora pondera que a cidadania social, em termos práticos, está intimamente ligada à capacidade de uma sociedade (e de seus governos, especialmente) estender seu conjunto protetivo legal à população migrante, de modo a assegurar-lhes direitos humanos e, em sentido geral, possibilidade real de integração e contribuição para o desenvolvimento do local em que vive.

c) (F) O pertencimento a uma cultura ocorre ao mesmo tempo em que se socializa com ela. No entanto, as opções entre permanecer fiel a uma cultura anterior ou abrir-se para uma nova não são autoexcludentes. Ou seja, para que um migrante se integre culturalmente na sociedade em que vive, não é obrigatório que seu passado seja renunciado, até porque tal eliminação é impossível, já que se tratam das próprias experiências que constituem a identidade dos sujeitos. As identidades e pertencimentos podem ser transformadas, mas isso não obriga a realização de uma operação de apagamento de memórias e valores.

d) (F) A hipótese contida na alternativa implicaria considerar que um migrante integrar-se-ia à sociedade em que escolheu viver somente sob a condição de separação de seus entes familiares. Como a cidadania implica uma noção de direitos e deveres, não há nexo razoável para entender a maneira pela qual a separação dos integrantes de uma família contribua para a aquisição de tais compromissos políticos, bem como para o sentimento de pertencimento a uma dada sociedade. De modo contrário, se essa separação fosse uma imposição para viver em um país, ela seria configurada uma afronta aos direitos humanos básicos.

e) (F) A alternativa sugere que a cidadania social seja algo que se possa "comprar" do Estado por meio de pagamento de um determinado imposto. Tal situação configura-se como estranha à noção de cidadania trazida no texto, pois a cidadania social implica o pertencimento de uma pessoa à sociedade em que vive, inclusive pelo gozo de direitos e pela submissão aos deveres cidadãos. Logo, é uma prática política, e não um produto que se possa adquirir por simples operação comercial.

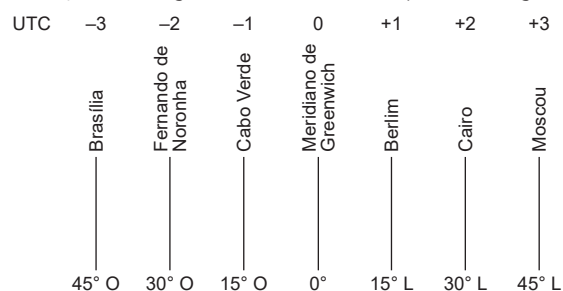
Resposta correta: B

88. C6 H26

a) (F) O valor é 45° Leste, que representa 6 horas a mais em relação a Brasília, como é o caso de Moscou, e não 30° Oeste, que representa 1 hora a mais em relação a essa cidade brasileira.

b) (F) O valor não é 15° Oeste, que representa 2 horas a mais em relação a Brasília, mas 45° Leste, que representa 6 horas a mais, como é o caso de Moscou.

c) (F) O fuso horário de 0° representa 3 horas a mais em relação a Brasília. Esse é o fuso de referência, o qual corresponde ao Meridiano de Greenwich. O valor correto é 45° Leste, representando 6 horas a mais, como é o caso da cidade de Moscou.

d) (V) O sistema de fusos horários é baseado no traçado dos meridianos, variando de 15 em 15 graus em relação ao Meridiano de Greenwich. Esse meridiano, além de dividir a Terra nos hemisférios Leste e Oeste, é considerado o marco inicial do sistema de fusos, portanto, possui o valor de 0°. Devido ao sentido oeste-leste (anti-horário) de rotação da Terra, as horas aumentam no sentido leste e diminuem no sentido oeste. A UTC –3 de Brasília indica que essa cidade encontra-se a três horas atrasadas em relação à Greenwich. Logo, a posição dela é de 45° Oeste. Como a diferença de horário entre Moscou e Brasília é de 6 horas a mais, verifica-se o valor considerando a variação de 15 graus, conforme o esquema a seguir:

e) (F) O valor é de 45° Leste, que representa 6 horas a mais em relação a Brasília, como é o caso de Moscou, e não 60° Leste, que representa 7 horas a mais.

Resposta correta: D

89. C6 H27

a) (V) As áreas conhecidas como "pontos quentes" ou *hotspots* sofrem uma anomalia térmica, que ocasiona a formação de fissuras na placa tectônica devido ao derretimento desta e, com isso, a ascensão do magma na superfície terrestre. Esse é o caso da localização do arquipélago do Havaí.

b) (F) O arquipélago do Havaí não se localiza em uma grande falha geológica, e sim em uma área de fissura em alguns pontos, a qual resulta na ascensão do magma.

c) (F) O Havaí se localiza no centro da placa tectônica do Pacífico, e não no limite divergente entre placas tectônicas. O estado está localizado em uma área de *hotspots* que sofre uma anomalia térmica, a qual ocasiona a formação de fissuras na placa tectônica devido ao derretimento desta, e, com isso, há a ascensão do magma na superfície terrestre.

d) (F) O arquipélago do Havaí se localiza no centro da placa tectônica do Pacífico, e não no limite transformante entre placas tectônicas. No caso da alternativa, há o deslizamento horizontal entre placas sem haver divergência ou convergência. Esse processo não é referenciado no texto.

e) (F) O arquipélago do Havaí se localiza no centro da placa tectônica do Pacífico, e não no limite convergente entre placas tectônicas. No caso da alternativa, as placas colidem, e uma delas é puxada para o manto e reciclada, processo esse que não está retratado no texto-base.

Resposta correta: A

90. C6 H29

a) (V) A falta de tecnologia para o refino do petróleo bruto leva o Brasil, apesar de possuir autossuficiência, a importar o petróleo refinado de outros países, o que leva à dependência da oscilação dos preços internacionais, encarecendo o preço do produto no mercado nacional. Basicamente, o Brasil exporta o petróleo bruto e precisa importar o produto refinado, que possui um valor agregado maior.

b) (F) Caso o principal critério para o preço da gasolina no Brasil fosse a cotação do barril de petróleo, a diminuição de preços no mercado internacional faria o preço do combustível diminuir também. Porém, o gráfico aponta para um aumento no valor da gasolina, consequente da dependência da importação do óleo refinado.

c) (F) O Brasil detém tecnologia nacional para exploração de petróleo, inclusive para exploração em águas profundas. O principal problema é a falta de tecnologia para transformar esse combustível bruto em refinado.

d) (F) Embora existam outras opções de combustíveis, a exemplo do etanol, não há uma política institucionalizada de desestímulo ao consumo de combustíveis fósseis no Brasil.

e) (F) Embora a elevação da demanda por algum recurso justifique o aumento do preço pela lei da oferta e da procura, um aumento na demanda com a recente descoberta de jazidas não justifica diretamente o contraste evidenciado no gráfico, no qual há um aumento no valor da gasolina brasileira decorrente do refino do petróleo no exterior, sendo repassado esse custo para o valor final, ou seja, o preço para o consumo.

Resposta correta: A